



ATRITO DIPLOMÁTICO

Itamaraty rebate crítica e diz que EUA ‘distorcem’ atos do STF

Ataque americano a decisões de Moraes que atingiram plataforma de vídeos provocou primeiro embate público entre os governos Lula e Trump

Uma nota publicada por um órgão do Departamento de Estado e pela Embaixada dos EUA com críticas a decisões do ministro do STF Alexandre de Moraes gerou uma resposta dura do Itamaraty, no primeiro embate público entre os governos Lula e Donald Trump. A manifestação americana citava o Brasil ao afirmar que “bloquear o acesso à in-

formação e impor multa a empresas sediadas nos EUA por se recusarem a censurar indivíduos é incompatível com os valores democráticos”. A referência indireta era a decisões recentes de Moraes, que ordenou o bloqueio, no Brasil, da plataforma de vídeos Rumble e a suspensão do perfil do influenciador bolso-

brasileira nos EUA. Moraes citou em suas decisões o fato de a Rumble descumprir deliberadamente decisões judiciais brasileiras e não ter representação legal no país, o que já havia ocorrido com a rede X. Em resposta, o Itamaraty declarou ver uma “tentativa de politizar” e que o Departamento de Estado “distorce o sentido” de decisões do STF. **PÁGINA 4**

Trump ameaça taxar todos os produtos da Europa em 25%

Americano sobe tom e diz que a UE foi ‘criada para nos ferrar’

O presidente dos EUA anunciou “para breve” uma taxa de 25% dos produtos europeus, acrescentando que a “União Europeia foi criada com o objetivo de ferrar os EUA”. Ante ameaças anteriores de guerra fiscal por Trump, o bloco europeu alertou que irá retaliar eventuais medidas. **PÁGINA 17**

Avaliação negativa de Lula passa de 60% nos maiores estados do país

Nova pesquisa Quast mostra que a perda de popularidade em curso desde o ano passado está se acentuando. A desaprovação ao governo escalou nos três maiores colégios eleitorais: São Paulo (69%), Minas Gerais (63%) e Rio de Janeiro (64%). E também cresceu em redutos lulistas como Pernambuco e Bahia. **PÁGINA 6**

Petrobras tem queda de 70% no lucro em 2024, com prejuízo no quarto trimestre

O primeiro ano da gestão de Magda Chambriard registrou lucro de R\$ 36,6 bilhões, um tombo de 70% em relação a 2023, num resultado metade do previsto pelo mercado. O ano de 2024 fechou com prejuízo de R\$ 17 bilhões no último trimestre. **PÁGINA 20**

Congresso promete identificar autoria das emendas, em acordo com Supremo

O relator do caso no STF, Flávio Dino, e a cúpula do Congresso entraram em acordo para a definição de novas regras de transparência e liberação das emendas suspensas. Um dos pontos será a obrigação de identificar o parlamentar autor de cada indicação das emendas de comissão. **PÁGINA 9**

Criação de empregos formais cresce o dobro do previsto em janeiro

Foram 137 mil postos com carteira criados no mês, número puxado pelos setores de indústria, serviços, construção civil e pelo agro. **PÁGINA 21**

Exposição prolongada ao calor extremo acelera envelhecimento

Estudo indica que o calor persistente, como o deste ano no Brasil, é capaz de alterar o funcionamento dos genes e fazer o organismo envelhecer mais rápido. **PÁGINA 25**

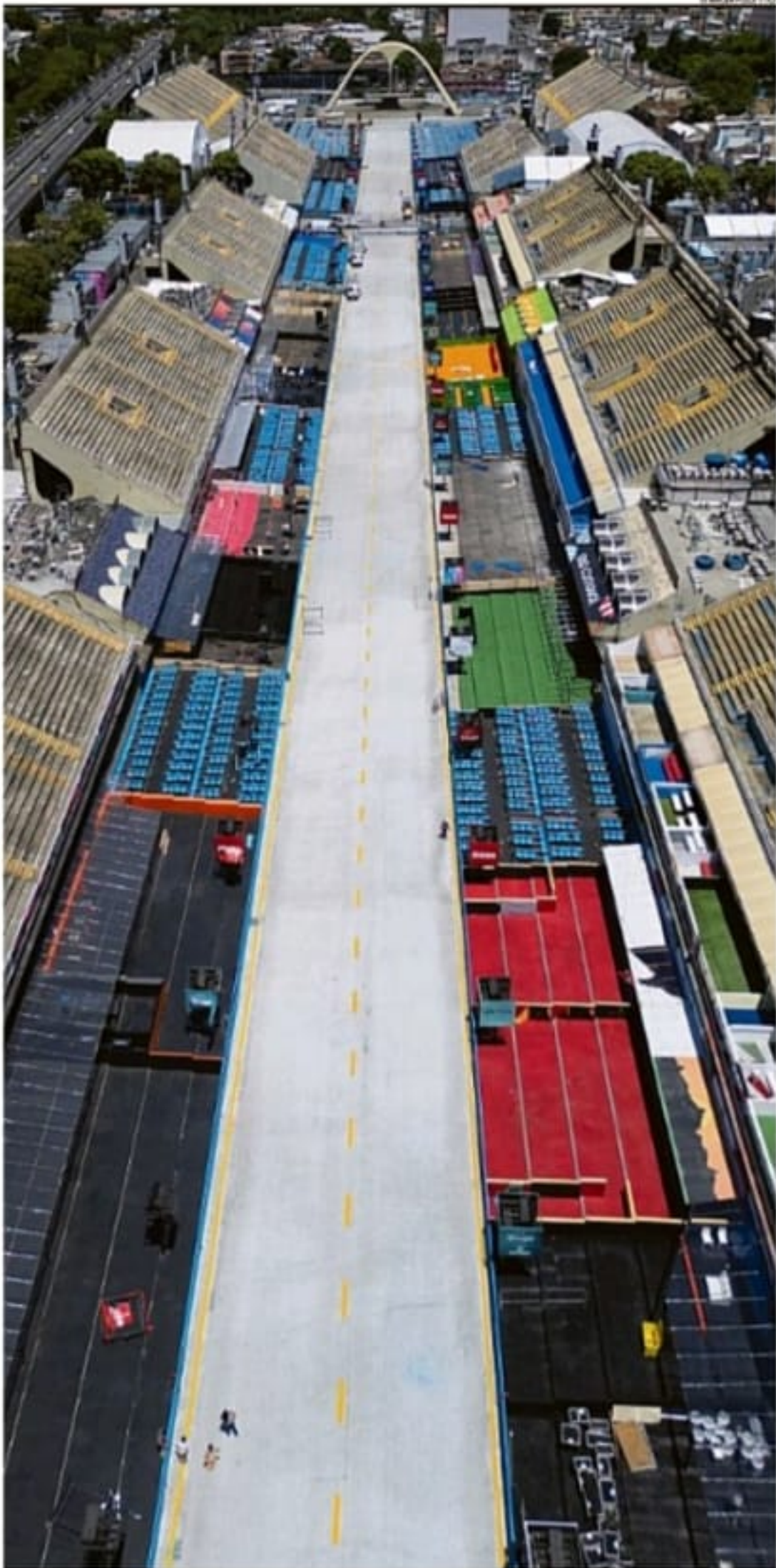
SEGUNDO CADERNO

‘Ainda estou aqui’ no Rio e em evento do Oscar

“Destruí e envelheci a casa inteira”, conta, de Paris, o diretor de arte do longa sobre o lar-cenário que criou. Nos EUA, Fernanda Torres participou de jantar dos indicados.

PATRICIA KOGUT

Robert De Niro, cercado de grandes atores, traz brilho à série ‘Dia Zero’



Retoques na reta final

Em um carnaval marcado por inovações como o desfile do Grupo Especial em três dias, com rodas de samba fechando cada noite, Sapucaí teve ontem o arremate para a festa, com pintura da pista e instalação de cadeiras. Veja o que pode e o que não pode levar. **PÁGINA 28**

COMO E ONDE CURTIR

Guia completo da folia em bailes, shows e festivais

RIO SHOW

Número de brasileiros com nível superior triplica em 22 anos

Censo mostra avanços da educação, mas também desigualdade, com abismos regionais. Número de formados no ensino superior triplicou entre 2000 e 2022, mas um terço da população não tem o mínimo de instrução escolar. Índice de crianças em creche deu um salto, mas ainda está abaixo da meta. **PÁGINA 32**

VIOLÊNCIA NO RIO

Dois turistas argentinos são baleados em assalto na Praia da Barra **PÁGINA 35**

Entrevisto em Brasília



Opinião do GLOBO

Reprovação a Lula traduz deficiências de seu governo

Saúde e segurança são as duas maiores angústias responsáveis pela insatisfação da população

A pesquisa Quaest divulgada nesta quarta-feira mostra que a reprovação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva supera 60% nos três maiores colégios eleitorais do país, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Nos oito estados pesquisados, violência e saúde são as maiores preocupações. A violência é o maior problema para moradores de São Paulo, Riode Janeiro, Bahia e Pernambuco. A saúde é o que mais aflige cidadãos de Minas, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás. Trata-se de mais um recado para Lula. Em ambos os temas, o governo federal não tem conseguido dar respostas minimamente satisfatórias à angústia dos brasileiros.

Na segurança, os sinais de que a situação saiu de controle estão por toda parte. Porções significativas do território são dominadas por organizações criminosas que achacam moradores, cobram taxas por serviços essenciais, impõem leis marciais e têm a audácia de impedir a entrada do Estado em seus domínios, como mostram as barricadas na entrada de comunidades do Rio. Facções do Sudeste, como a paulista Primeiro Comando da Capital

(PCC) ou a fluminense Comando Vermelho (CV), atuam em diferentes regiões do país e até no exterior, disseminando a violência. O problema não é novo, mas precisa ser enfrentado.

Disputas sangrentas entre traficantes ou milicianos se traduzem em assassinatos, tiroteios, balas perdidas, prejuízos a aulas e serviços de saúde, quando não em ataques a ônibus e prédios públicos. Nas ruas das metrópoles brasileiras, cidadãos andam com medo, em meio à explosão de furtos e roubos, muitas vezes com desfecho trágico. É óbvio que tudo isso afeta a percepção sobre o governo.

Diante do poder assustador que ganharam as organizações criminosas, os estados não conseguem combatê-las sozinhos. O ônus recai também sobre a esfera federal. É verdade que o Ministério da Justiça elaborou uma Proposta de Emenda à Constituição sensata para a área de segurança, prevendo maior participação federal e melhor integração entre as forças da lei. Mas lá se vão dois anos de mandato, e até agora tudo o que existe é uma proposta que enfrenta dificuldades para avançar.

Na saúde, a situação também é deficiente. O próprio Lula passou recibo,

ao demitir a ministra Nisia Trindade. Embora motivos políticos tenham influenciado a decisão, são indifereçáveis os problemas. Na gestão Jair Bolsonaro, a saúde errática foi alvo preferencial dos petistas. Mas o governo que assumiu vacilou na logística de vacinação, comprou produtos desatualizados, jogou no lixo frascos com validade expirada, hesitou diante da crise dos hospitais federais do Rio e fracassou diante da maior epidemia de dengue já registrada, responsável por 6,6 milhões de casos e 6.230 mortes no ano passado. Não se sabe se o novo ministro, Alexandre Padilha, chega ao ministério para resolver as mazelas da pasta ou apenas para atender aos designios de Lula, que parece encarar todas as deficiências de seu governo apenas como "problema de comunicação".

A realidade das ruas é outra, como mostra a pesquisa Quaest. O cidadão que pena nas filas do SUS para conseguir consulta, exame ou cirurgia, que enfrenta a alta dos preços na feira e no supermercado ou que é obrigado a entregar o celular ao ladrão, muitas vezes sob a mira de uma arma, já se cansou. O repositório de Lula podia convencê-lo há 20 anos, mas não convence mais.

Melhora na vacinação ainda é insuficiente para proteger população

Em 2024, houve avanço, mas meta de cobertura foi atingida para apenas 3 das 19 vacinas do calendário infantil

É urgente o Brasil melhorar seus indicadores de vacinação. Em 2024, a meta de cobertura foi atingida em apenas 3 das 19 vacinas no calendário infantil, segundo o Ministério da Saúde — BCG (tuberculose), tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) e reforço de poliomielite. Não se trata de recomeçar do zero. De janeiro a novembro, houve aumento da cobertura em 15 vacinas do calendário. Para 12 delas, uma fração maior da população foi vacinada em 11 meses que em todo o ano de 2023. Na tríplice viral, a meta da segunda dose foi alcançada em 2.408 municípios, aumento de 180% na comparação com 2022. Na oral contra pólio, o salto foi de 93%. Mesmo assim, como disse ao GLOBO Isabella Ballalai, diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm), é necessário atingir a meta de cobertura vacinal em todas, do contrário os vírus e agentes patogênicos continuarão a apresentar risco.

No caso brasileiro, a hesitação vaci-

nal, resultado da proliferação de desinformação nas redes sociais, nem é o maior problema. Nove de dez brasileiros dizem acreditar que as vacinas "são muito importantes", de acordo com pesquisa do Conselho Nacional do Ministério Público, da Universidade de Santo Amaro e do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas. Mesmo assim, no levantamento, um quarto dos entrevistados diz não confiar em imunizantes. Isso prova a necessidade de ampliar as campanhas de esclarecimento. Somente 46% dos entrevistados dizem estar "bem informados" sobre o calendário de vacinas.

A maior dificuldade num país de dimensões continentais está na logística. Mesmo quando as vacinas chegam aos postos de saúde, é comum ficarem lá, à espera de quem queira se vacinar. É preciso criar mecanismos para levá-las até a população. Escolas são fundamentais para ampliar a cobertura, segundo Eder Gatti, presidente do Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da

Saúde. "Esperamos atividades pedagógicas de vacinação e o ambiente escolar para promover a vacinação", diz ele. "Uma estratégia como essa é importante porque pega a faixa etária jovem, que normalmente não frequenta as unidades básicas de saúde." Entre abril e maio, segundo o governo, crianças e adolescentes menores de 15 anos matriculados em escolas serão vacinados em todo o país.

À medida que as coberturas vão chegando perto das metas, as três esferas de governo precisam intensificar a ação nos municípios atrasados. A maioria dos estados contém bolsões de não vacinados. Os governadores devem aumentar a pressão sobre os retardatários. Mesmo em municípios com índices crescentes de vacinação, deve haver vacina em locais de grande circulação e busca ativa por quem ainda não foi imunizado. A ciência ainda é incapaz de prevenir ou curar diversas doenças que levam à morte. Naquelas em que já existe solução, é um contrasenso não se proteger.

Artigos

oglobo.globo.com/opinião/
merval@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



Mito decaído

O mito analógico está fragilizado diante dos problemas que a era digital trouxe para o palco político? As pesquisas de opinião divulgadas nos últimos dias, especialmente a Quaest/Genial de ontem, mostram uma percepção de que os dois primeiros anos do terceiro governo de Lula repetem programas e histrionismos que estão com data vencida. O público, que voltou ao teatro para ver uma peça nova de seu ídolo, não se contenta mais com o que é mostrado em cena, quer coisas e caras novas no prosaíco.

Os oito estados escolhidos pela equipe de Felipe Nunes para a pesquisa resumem os centros que devem decidir a eleição de 2026, e a situação do governo é francamente decadente. Nos três maiores colégios eleitorais — Rio, São Paulo e Minas —, a desaprovação está na casa dos 60%, e em estados do Nordeste, que Lula dominava eleitoralmente, a ponto de se eleger em 2022 por causa da região, a aprovação já está abaixo da reprovção.

Nos últimos meses, o governo Lula está em decadência notável, e muito rapidamente. A pesquisa Quaest tem um detalhe de longo prazo: Lula não está apenas mal avaliado nos maiores colégios eleitorais, mas tem em São Paulo um adversário crucial, o governador Tarcísio de Freitas, muito bem avaliado. Em Minas, também o governador Zema é um player importante na sucessão, com boa aprovação. A baixa popularidade de Lula em Minas mostra que a disputa em 2026 será muito difícil.

Não se elege presidente quem não ganhar em Minas, dizem as pesquisas dos últimos muitos anos. O estado espelha o país de maneira exemplar: tem região industrializada, tem parte na Sudene, tem agropecuária, tem eleitorado urbano forte, é próximo do Rio. São Paulo é outro ponto crucial. Quem não tiver votação forte em São Paulo não vence a eleição. O PSDB já foi dono desse eleitorado, que agora foi para a direita com Tarcísio, mantendo o antipetismo. Ferendo Henrique venceu Lula duas vezes no primeiro turno porque obteve votação espetacular em São Paulo. Aécio Neves ganhou em São Paulo com votação do mesmo tamanho, mas perdeu em Minas e conseguiu se impor.

O candidato que perder nos dois estados está praticamente fora da disputa. Lula começa a decair no Nordeste, onde era muito forte. Terá de fazer um esforço muito grande este ano, com ações muito melhores do que tem feito. Ir para televisão a cada 15 dias, sem ter nada para falar, como aconteceu agora, é muito arriscado, aborrece as pessoas. No afã de recuperar a popularidade, ele se arrisca muito.

Outro dia desafiou seus adversários a ir para a rua se quiserem vencer, mas, nas últimas vezes em que isso aconteceu, foi um fracasso. Bolsonaro reuniu mais gente do Lula. Também não é mais esse o campo do PT, que já mobilizou multidões, por causa dos sindicatos, hoje decadentes. Empregados não querem saber de sindicato, e eles não mobilizam mais ninguém. O PT precisa atualizar sua comunicação digital, porque não está atingindo o público que pretende.

A percepção dos entrevistados pela Quaest é que o governo parece fragilizado, correndo atrás da popularidade, mas sem força para impor suas decisões, diante da opinião pública mobilizada pela direita e do Congresso majoritariamente oposicionista. A visibilidade quase única de Lula expõe o presidente a um desgaste, pois ele se baseia no passado para garantir um futuro que não chega.

A figura icônica de Lula foi rebaixada pela agressividade de Bolsonaro e seus seguidores. A oposição tucana sempre foi feita em alto nível e, até mesmo na crise do mensalão, não soube se aproveitar da situação. Lula já havia sofrido rachadura em sua imagem quando foi preso, mesmo que a narrativa de perseguição política tenha sido vitoriosa formalmente. Nas campanhas eleitorais, Bolsonaro tem enfrentado Lula sem meias palavras, tratando-o como político ladrão "descondenado", e não como um mito político. Brevemente, pode estar na cadeia onde Lula já esteve. Talvez assim apareça algum novo caminho.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Ribeiro Marinho

O GLOBO

Publicidade para Editores Globo S/A

DIRETOR-GERAL: Frederico Zingales Kuchler

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sereia (Coordenadora), Alexandre Avelar, André Miranda, Fabiana Barbosa, Luiz Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Catalani

EDITOR DE OPINIÃO: Paulo Guedes

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ

CNPJ 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: <http://globo.com/principios>

EDITORES

Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

Rio: Rafael Galvão - rafael.galva@oglobo.com.br

Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

Mundo: Leticia Ballalai - leticia.ballalai@oglobo.com.br

Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@oglobo.com.br

Segunda Opinião: Valécia Galvão - valécia.galva@oglobo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

Fotografia: André Sarmiento - asarmiento@oglobo.com.br

Humor e redes sociais: Thiago Santos - thiago.santos@oglobo.com.br

Audiência: Gabriela Goulart - gabi@oglobo.com.br

Acesso e Qualificação: Wilian Fidalgo - wilian@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Revista Vagas: Vanessa Ballalai - ballalai@oglobo.com.br

Revista São Paulo: André Amorim - andre@oglobo.com.br

Revista Brasil e Carreira: Ivana Vitorino - ivana@oglobo.com.br

Revista: Milton Calmon Filho - milton@oglobo.com.br

SUCESSOS

Brasil: Ana Beatriz - ana.beatriz@oglobo.com.br

São Paulo: Lúcia Rosário - lucia.rosario@oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA DIÁRIA

com entrega automática no cartão de crédito, ou crédito automático em cartão de crédito (gratuito de segunda a domingo)

para RJ, MG, SP e ES: R\$ 17,90

(O Globo não faz entrega em feriados)

VENDAS EM BANCA

O Globo só vende em bancas para entrega de todo o conteúdo do conteúdo. Descontando qualquer conteúdo e qualquer desconto bancas.

Para ler O GLOBO em sua banca de vendas, procure por:

FALE COM O GLOBO:

Gerente (21) 2534-5000 Classificação (21) 2534-4333

Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assinante

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS Venda de notícias:

(21) 2534-4333 Banco de imagens: (21) 2534-6777

Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Publicidade: (21) 2534-4310 Classificação: (21) 2534-4333

Jornais de Sábado: (21) 2534-4333

Relacionamento: (21) 2534-4333

Plantão: nos fins de semana e feriados: (21) 2534-0501

FSC

certificado

CARBON FREE

certificado

CONSUMO

Lucro da Petrobras tem queda de 70,6% em 2024

Ganhos da empresa somaram R\$ 36,6 bi no ano, praticamente a metade do valor previsto pelos especialistas. Estatal teve prejuízo de R\$ 17 bi no quarto trimestre. Resultado foi afetado pelo aumento do dólar e pelo recuo na cotação do petróleo

BRUNO ROSA
bruno.rosa@globo.com.br

O aumento do dólar e o recuo no preço do petróleo fizeram a Petrobras ter uma queda de 70,6% em seu lucro líquido no ano passado, quando os ganhos ficaram em R\$ 36,6 bilhões. Foi o primeiro resultado anual divulgado na gestão de Magda Chambriard, que assumiu o comando da estatal em junho. O número veio pior do que esperava o mercado, que projetava um resultado de R\$ 70 bilhões.

No quarto trimestre, a estatal teve prejuízo de R\$ 17,044 bilhões, ante lucro de R\$ 31,043 bilhões no mesmo período 2023. Por outro lado, a empresa anunciou a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio de R\$ 73,9 bilhões no ano de 2024. O governo federal fica com 28,67% desse valor, cerca de R\$ 21 bilhões.

REAÇÃO DO MERCADO

Com o resultado, as ADRs (recurso de ações negociadas na Bolsa de Nova York) da Petrobras chegaram a cair mais de 5% na noite de ontem após o fechamento do mercado. Os dividendos divulgados

para o quarto trimestre ficaram abaixo do previsto. As estimativas apontavam para uma cifra entre R\$ 11 bilhões e R\$ 17 bilhões no período de outubro a dezembro.

As perdas com a variação cambial chegaram a R\$ 27,487 bilhões entre outubro e dezembro de 2024. A dívida líquida da estatal subiu 16,9%, para US\$ 52,240 bilhões.

A estatal explicou que houve "deterioração do ambiente externo com a redução do preço do petróleo e das margens internacionais do segmento de refino, além de menores volume de produção de petróleo".

Em mensagem aos acionistas, Magda Chambriard disse que o lucro menor ocorreu por "uma questão de natureza contábil que não afeta o caixa", por conta da variação cambial das dívidas entre a Petrobras e suas subsidiárias no exterior. Sem isso, o lucro líquido seria de R\$ 103 bilhões.

Segundo a Petrobras, com a desvalorização do real o resultado financeiro do ano passado foi negativo em R\$ 82,5 bilhões.

A estatal disse que o lucro sofreu com baixas contábeis (no jargão dos resultados financeiros, impairment de ativos e de

OS RESULTADOS DA PETROLEIRA



Fonte: Petrobras

investimentos) de R\$ 9,6 bilhões, mas não deu detalhes. Além disso, houve perda de R\$ 15,7 bilhões com o desmantelamento de áreas de petróleo.

Do lado operacional, Magda destacou as metas de produção de óleo e gás, a antecipação da entrada em operação de FPSOs (plataformas) e o aumento do fator de utilização das refinarias para 93%, o maior em dez anos.

"Toda gota de óleo que gera lucro para a companhia importa. Portanto, a realização das metas de produção é fun-

damental para a Petrobras, porque nos permite maximizar a geração de valor por meio da melhor integração com os nossos ativos", disse Magda.

MARGEM EQUATORIAL

Além dos impactos no lucro, a produção e as vendas menores afetaram as receitas em 2024, que caíram 4,1%, para R\$ 490,829 bilhões. Por outro lado, os investimentos somaram US\$ 16,621 bilhões, alta de 31,2% em relação ao ano passado.

Analistas citam a redução de

3,8% na produção em 2024, puxada pelas paradas para manutenção em campos do pré-sal no fim e pelo declínio natural dos campos do pós-sal, com queda de 20%.

Destacaram ainda o recuo de 1,4% no volume total de vendas no mercado interno, para 1,719 milhão de barris por dia. O resultado foi influenciado pela queda de 4,1% na gasolina e pela retração de 2,8% no óleo diesel.

Em carta aos acionistas, Magda ressaltou a importância da busca de mais reservas

de petróleo. Ela citou a Margem Equatorial, que depende do aval do Ibama. Nas últimas semanas, o presidente Lula se mostrou incomodado com a demora e cobrou explicações do próprio Ibama e do Ministério do Meio Ambiente.

"Os campos de petróleo e gás natural, por mais produtivos que sejam, são finitos e, portanto, se esgotam naturalmente. Por isso, perseguir a reposição de suas reservas de óleo e gás é fundamental para que a Petrobras mantenha sua posição de destaque nas próximas décadas. Avulta, assim, a importância da exploração responsável da Margem Equatorial, sempre em linha com os compromissos firmados com os órgãos ambientais", disse Magda.

A presidente da Petrobras citou a busca por novas frentes. "Priorizaremos nossos esforços exploratórios na Bacia de Pelotas (no Sul) e nos demais ativos do nosso portfólio."

AXP destacou a redução dos preços dos derivados em dólar, com a depreciação do real.

— Há uma combinação de preço menor do petróleo e depreciação do real — resume o analista de investimento Pedro Galdi.

Fundo de pensão da Caixa tem aval para reduzir taxa adicional

Em novo equacionamento, contribuição extra sobre beneficiários cairá 43%

VINÍCIUS NEDER
vinicius.neder@globo.com.br

A Funcef, fundação de previdência complementar dos funcionários da Caixa Econômica Federal, conseguiu aval da Previc, órgão regulador dos fundos de pensão, para renegociar o equacionamento de seu segundo maior plano previdenciário. A decisão está para ser publicada no Diário Oficial da União.

O novo equacionamento permitirá uma redução na contribuição adicional cobrada de empregados ativos e aposentados desde 2014. Pouco mais de 53 mil participantes poderão ter uma redução de 43% na contribuição extra, que pagariam até 2036, prazo final do equacionamento.

Segundo um exemplo hipotético citado num site informativo sobre a proposta de ajuste, criado pela Funcef, a contribuição adicional cairá dos atuais 19,16% dos beneficiários para 10,8%. Assim, um participante que receba benefício de R\$ 4.792 por mês, e hoje paga R\$ 918 de contribuição adicional, passaria a pagar R\$ 517 todos os meses.

Em troca, o equacionamento será prorrogado em seis anos e algumas regras ficarão mais rígidas, com corte de benefícios, o que permitirá uma economia nos pagamentos futuros.

O processo de renegociação começou em maio do ano passado, com reuniões entre a Funcef, a Caixa e 12 entidades representativas dos empregados. Em nota, a Funcef ressal-

tou que os ajustes no equacionamento foram "aprovados por 67% dos participantes que se manifestaram em consulta pública feita".

A Fenacef, federação que congrega associações de pensionistas da Caixa, apoiou a renegociação. Em nota, o presidente da entidade, Valfrido Oliveira, disse que o novo equacionamento "corrige uma injustiça que há tempos penaliza quem dedicou sua vida profissional à Caixa".

O novo desenho permitirá uma economia de R\$ 2,7 bilhões, com o corte de benefícios, informou a Previc. Como as normas preveem a "paridade" entre empregados e empregador, a Caixa fará um aporte, à vista, também de R\$ 2,7 bilhões, compensando o valor que os empregados dei-



Alívio. Pouco mais de 53 mil participantes terão redução na contribuição extra

xarão de receber.

Antes do novo equacionamento, o déficit do segundo maior plano da fundação estava em R\$ 14 bilhões, segundo a Previc. Com a mudança, serão abatidos R\$ 5,4 bilhões desse rombo.

O equacionamento dos planos de previdência está previsto no marco legal do setor. É preciso equacionar depois de três anos seguidos de determinado nível de déficit — que varia conforme a contabilidade de cada plano — no resultado atuarial. É uma conta que

considera toda a receita com contribuições e rendimentos futuros de investimentos, em contraposição a um cálculo de quanto será preciso pagar em benefícios ao longo de muitos anos.

Geralmente, o equacionamento envolve contribuições adicionais, tanto por parte da empresa empregadora quanto de funcionários ativos e aposentados. Segundo a Previc, os equacionamentos podem ser revisados anualmente, "desde que observadas todas as condições e critérios".

A conclusão da renegociação vem após a Funcef divulgar resultados positivos. Isoladamente em 2024, houve superávit de R\$ 1,2 bilhão nesse plano, informou a Funcef no último dia 19, ressaltando que os números ainda passarão por auditoria independente.

VENDA DE IMÓVEIS

Segundo a fundação, os bons resultados vêm na esteira da estratégia de direcionar os investimentos para a renda fixa, em detrimento do mercado de ações, e de vender imóveis. Só em 2024, foram comprados R\$ 8,4 bilhões em títulos públicos atrelados à inflação e vendidos 16 imóveis, por um total de R\$ 400 milhões, com "ganho contábil de 54%".

E a estratégia continua neste início de ano: a Funcef levantou R\$ 58 milhões com a venda do Novotel Barra da Tijuca, hotel quatro estrelas da orla do Rio e operado pela francesa Accor, para seu sócio minoritário no empreendimento, operação que entrará no resultado de 2025.

Nunes ameaça processar governo por contrato da Enel

Aneel aprovou novos termos de renovação com 19 distribuidoras. Decisão final caberá ao Ministério de Minas e Energia

HYNDARA FREITAS
hyndara.freitas@pg.igf.br.com.br

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou, na terça-feira, os termos da renovação dos contratos de concessão de 19 distribuidoras em todo o país, entre elas a Enel, em São Paulo. Diante da decisão, a prefeitura de São Paulo ameaça processar a Aneel e o governo federal se a renovação se concretizar, o que depende do Ministério de Minas e Energia.

O contrato com a Enel vence em junho de 2028. A Aneel

aprovou novas regras para fazer a renovação antecipada dos contratos que vencem entre 2028 e 2031 por mais 30 anos a partir da data do fim da concessão atual, com mudanças nas cláusulas.

Uma das alterações é a previsão de que o descumprimento de metas de prestação de serviço pode reduzir a distribuição de dividendos, além de prever sanções em caso de insatisfação dos consumidores com o serviço. As empresas terão de ouvir os consumidores para desenvolver o Plano de Ação da Distribuidora anualmente.

Outra novidade será a instituição da meta de eficiência de resiliência climática, ou seja, a previsão de um tempo máximo para que as concessionárias retomem a luz após eventos climáticos extremos.

Hoje, há pouca regulamentação sobre as ações que as empresas devem tomar após a rede ser afetada por chuvas, quedas de árvores e ventania. A renovação ainda vai passar a considerar outro índice para correção das tarifas: o IGP-M será substituído pelo IPCA.

A decisão da Aneel desagradou ao prefeito Ricardo Nunes



(MDB), que desde 2023 trava uma guerra de narrativas e na Justiça contra a Enel por conta dos sucessivos apagões na cidade de São Paulo. Em mais de uma ocasião, bairros inteiros

chegaram a ficar até uma semana sem luz.

Em nota, a gestão municipal se manifestou contra a renovação e adiantou que vai acionar a Justiça caso se concretize. O

aval da agência é só um primeiro passo, mas quem aprova a renovação ou não é o Ministério de Minas e Energia.

Os próximos passos são a publicação do termo aditivo da concessão, com prazo de 30 dias para que as concessionárias formalizem o pedido de antecipação da renovação. Depois, a agência encaminha parecer ao ministério, que formaliza contratos.

"Não vamos admitir que novas regras e termos contratuais sejam usados como subterfúgios para autorizar e renovar a continuidade dessa concessão na cidade de São Paulo", disse a gestão Nunes, citando que a a Procuradoria-Geral do Município estuda medidas judiciais contra Aneel e União em caso de renovação de contrato.

No escuro. Funcionários da Enel trabalham durante falta de energia

Brasil abre 137 mil vagas com carteira em janeiro, e dólar sobe a R\$ 5,80

Geração de postos ficou acima do esperado. Mercado de trabalho mais aquecido pode manter juro alto por mais tempo, dizem analistas

BERNARDO LIMA, CÁSSIA ALMEIDA E ISA MORENA VISTA
economa@oglobo.com.br
25/01/2025

O Ministério do Trabalho e Emprego informou ontem que foram abertas 137.303 vagas com carteira assinada no país em janeiro, com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O resultado veio bem acima das estimativas. Entre os analistas ouvidos pela Bloomberg a projeção era de 71 mil. Economistas consultados pelo Valor Data esperavam geração de 50,5 mil vagas. Os resultados do Caged mostram que o mercado de trabalho está mais aquecido do que no fim do ano passado. Essa leitura de uma economia em ritmo mais acelerado do que o previsto teve impacto no mercado de câmbio e de juros. Analistas avaliam que o Banco Central (BC) precisará manter a Taxa Selic elevada por mais tempo para tentar trazer a inflação de volta para o teto da meta, de 4,5%.

O dólar, que estava em queda antes da divulgação dos dados do emprego com carteira assinada, mudou de sinal após o resultado e fechou em alta de 0,83%, a R\$ 5,80. O Ibovespa passou pela mesma inversão no rumo dos negócios. Depois de abrir em alta, devolveu os ganhos e recuou

0,96%, aos 124.768 pontos.

—O Caged ajudou a desfazer a perspectiva positiva para uma Selic (taxa básica de juros, atualmente em 13,25% ao ano) terminal menor e também o apetite de risco para Brasil como um todo—explica Gustavo Okuyama, gestor de renda fixa da Porto Asset.

As projeções para os juros no fim do ano, de acordo com o último Boletim Focus, são de uma taxa de 15%.

Em janeiro, quase todos os setores contrataram mais. A indústria liderou com 70.428 trabalhadores, seguida de serviços (45.165), construção (38.373) e agropecuária (35.754). Apenas o comércio cortou pessoal (-52.417), num movimento sazonal já

esperado por especialistas, após o período de vendas maiores no fim do ano.

Bruno Imaizumi, economista da LCA 4 Intelligence, explica que a abertura de vagas acima do esperado veio depois de dois meses, novembro e dezembro, com resultado abaixo das previsões. Pode ter havido uma compensação em janeiro, diz. Outro fator está ligado à safra recorde esperada para este ano:

—O agro deve ajudar. Não é um gerador forte de vagas formais, mas há transbordamento para outros setores, para a indústria de transformação, com o processamento de matérias-primas, o transporte de grãos, armazenagem. Há sinais de que o mercado de trabalho vai desacelerar na criação de vagas, mas ainda num nível forte.

Imaizumi também chama a atenção para o papel mais presente do BNDES na economia, principalmente na indústria:

—O resultado da indústria pode estar relacionado aos recursos para grandes empresas do BNDES, que volta a ter um papel maior na parcela de concessões.

O resultado de janeiro representa uma redução de 20,7% em relação ao mesmo mês no ano passado, quando foram geradas 173.233 vagas formais de trabalho. Mas a

OS NÚMEROS DO EMPREGO

GERAÇÃO DE VAGAS FORMAIS MÊS A MÊS



criação por setor em janeiro



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego

ÍCONES DE ART

desaceleração está mais lenta do que parecia no fim de 2024, diz o economista-chefe da Genial Investimentos, José Márcio Camargo.

—Há duas explicações: ou o que aconteceu no fim do ano passado (geração de vagas abaixo do previsto) era mais um ruído do que desaceleração efetiva da economia ou, como o mercado de trabalho demora mais a reagir nos ciclos econômicos, a retração virá mais para frente—disse.

‘PRESSÃO INFLACIONÁRIA’
Ao divulgar os números, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, atribuiu a redução da geração de vagas em relação ao início de 2024 à alta de juros pelo BC, que começou em setembro do ano passado.

—É um número menor do que o do ano passado, acredito eu que pelo impacto do aumento de juros que inibe o investimento e estrangula o orçamento (...) É uma imbecilidade. Nós precisamos estimular o crescimento da economia, produzir mais para controlar a inflação—afirmou.

Camargo, por sua vez, afirma que a injeção de recursos da liberação do FGTS e o consignado para o setor privado vão fazer com que a redução de ritmo da economia fique cada vez mais lenta:

—Com isso, estão estancando a desaceleração, vai gerar mais pressão inflacionária e juros mais altos.

No acumulado dos últimos 12 meses, foi aberta 1,650 milhão de vagas. O resultado é 6,8% maior que o observado no período anterior.

Apesar do resultado bem acima do projetado, a tendência é de uma criação menor de vagas este ano. A LCA projeta 1,1 milhão, abaixo do 1,6 milhão de 2024. A geração deve começar a diminuir em maio, diz Imaizumi, que projeta nova alta forte em fevereiro de 215 mil novas vagas:

—O fim do efeito do agro e o maior impacto dos juros altos na economia devem fazer a geração de emprego formal desacelerar.

O impulso do saque do FGTS também vai influenciar, mas positivamente. Nos cál-

culos do economista, o aumento da massa real de salários passará de 2,8% para 3%, com viés de alta.

Outra característica do mês, diz Imaizumi, foi a forte volatilidade. Segundo ele, houve recorde em admissões, dispensas e demissões a pedido, o que mostra “um mercado de trabalho bem movimentado neste início de ano.”

SALÁRIO SUBIU 4,12%.
O salário médio real na contratação, em janeiro, foi de R\$ 2.251,33, valor R\$ 89,01 maior do que o de dezembro de 2024, representando alta de 4,12%. Mas 85% das vagas abertas pagavam até 1,5 salário mínimo.

Entre os 27 estados, 17 tiveram saldos positivos na geração de vagas em janeiro. Entre eles, São Paulo (36.125), Rio Grande do Sul (26.732) e Santa Catarina (23.062) tiveram os melhores desempenhos. Na contramão, Rio (-12.960), Pernambuco (-5.230) e Pará (-2.203) foram os destaques negativos de janeiro.

TCU determina que INSS tome providências sobre BPC

Corte dá 180 dias para correção de pagamentos indevidos. Auditoria mostra que 6,3% dos beneficiários superam limite de renda

THAÍS BARCELLOS
thaib@oglobo.com.br
25/01/2025

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) adote providências para corrigir irregularidades nos pagamentos do Benefício de Prestação Continuada (BPC) em 180 dias, especialmente em relação a beneficiários falecidos e acúmulos indevidos de auxílio. A decisão do plenário do TCU segue o voto do relator do caso, o ministro Antônio Anastasia.

Anastasia se baseou em relatório da área técnica do tribunal, que concluiu que 6,3% dos beneficiários do BPC, destinados a idosos e pessoas com deficiência, tinham renda per capita (por pessoa da família) maior do que o limite do pro-

grama, de 1/4 do salário mínimo (equivalente a R\$ 379,50).

O impacto do pagamento indevido em um ano é de R\$ 5 bilhões, segundo cálculos da área técnica. Foram identificados 6.701 casos de acumulação indevida do BPC com outro benefício, com impacto financeiro anual de R\$ 113,5 milhões aos cofres do governo federal. Em auditoria anterior, em 2019, as irregularidades somaram R\$ 2,38 bilhões.

PENTE-FINO
A auditoria encontrou “inconsistências significativas” no Cadastro Único de beneficiários do BPC, com 12,6% omitindo membros familiares (margem de erro de 1,4%), e 15,9% apresentando discrepâncias de endereço (margem de erro de 1%). Foram identi-

ficados 2.476 beneficiários possivelmente falecidos.

“Essas situações podem levar a pagamentos indevidos e comprometem a capacidade do sistema de avaliar com precisão a elegibilidade dos beneficiários”, disse Anastasia, em seu voto.

O TCU acordou cobrar do INSS a adoção de providências para corrigir acúmulo de benefícios por um CPF. E quer pente-fino para identificar beneficiários falecidos.

Em relação ao pagamento a pessoas fora do limite de renda, o tribunal propõe dar ciência ao Ministério do Desenvolvimento Social, gestor do programa. Há recomendação para que a pasta promova estudos e pesquisas para a regulamentação da condição de miserabilidade, prevista na Lei



Na mira. Auditoria encontrou “inconsistências significativas” nos dados do BPC

Orgânica de Assistência Social como critério para o BPC e que vem sendo usada para a concessão judicial do benefício.

A lei estabelece que os elementos que comprovem a condição ampliam o limite de renda de 1/4 do salário mínimo para até meio piso nacional. Segundo a auditoria do

TCU, o aumento da concessão foi de 24,8% entre maio de 2022 e o mesmo mês de 2024. Nesse sentido, Anastasia recomenda ao MDS a realização de estudos técnicos para apurar esse “crescimento expressivo”.

“Os gestores do MDS apontaram como possíveis causas: alteração legislativa que per-

mitiu a concessão de mais de um BPC a membros da mesma família; endurecimento de regras de concessão de aposentadorias e benefícios previdenciários; ampliação do rol de deficiências com a inclusão do autismo; implementação do Programa de Enfrentamento à Fila da Previdência Social; aumento real do salário mínimo a partir de 2024; e judicialização crescente de concessões”, diz o ministro em voto.

A fiscalização abrange o período de 2022 a maio de 2024. O volume de recursos fiscalizados foi de R\$ 89,64 bilhões. A auditoria ocorre em um contexto de salto nas concessões do BPC desde 2022, algo que está na mira do governo.

No fim de 2024, o Executivo enviou projeto ao Congresso para endurecer critérios de concessão, mas as propostas foram desidratadas pelos parlamentares. Foi aprovada exigência de atualização de cadastros em, no máximo, 24 meses, e de biometria para concessão do auxílio.

INDICADORES

IBOVESPA
-0,96%
no dia
+4,86%
em janeiro

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2025		
Saldo (Cálculo IR)	ALBIS	ALBIS
Até 2.258,20	Isento	-
De 2.258,21 a 2.826,07	7,5%	R\$ 169,44
De 2.826,08 a 3.751,05	15%	R\$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 896,00

Deduções: a) R\$ 186,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,38; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado o desconto mensal de R\$ 564,80.

OUTRAS MOEDAS

	VENZUELA
Lira esterlina	7,3581
Francos suíços	6,4927
Yene japonês	0,0389
Peso argentino	0,0054
Peso chileno	0,0061
Yuan chinês	0,7997

Outra fonte das estatísticas pode ser consultada nos sites www.bcb.gov.br e www.inec.gov.br.

INSS
Fevereiro de 2025

Trabalhador assalariado	salário médio	salário mínimo
Até 1.518,00	75	9
De 1.518,01 a R\$ 2.793,88	12	12
De 2.793,89 a R\$ 4.190,83	14	14
De 4.190,84 a R\$ 8.157,41		

Para mais informações sobre o INSS, consulte o site www.inss.gov.br.

ÍNDICES	2024-01-01	2024-01-01	2024-01-01
IPC	701,86	+0,36%	+4,56%
Jan/24	700,50	+0,51%	+4,83%
IPC-Mês	129,77%	+0,27%	+0,27%
Jan/24	129,77%	+0,27%	+0,27%
IPC-12m	119,562	+0,34%	+0,34%
Jan/24	119,562	+0,34%	+0,34%
IPC-24m	118,401	+0,11%	+0,11%
Jan/24	118,401	+0,11%	+0,11%

TRABALHADOR AUTÔNOMO
Para o contribuinte individual de baixa renda, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 301,60 (para o piso de R\$ 1.518,00) e máxima de R\$ 1.631,482 (para o teto de R\$ 8.157,41).

SALÁRIO MÍNIMO
Fevereiro
R\$ 1.518,00 R\$ 1.238,11
* Para o empregado em condições, entre outros.

POUPANÇA	TR
Até 01/01/2025	19/02 0,0343%
22/03 0,0348%	20/02 0,0382%
23/03 0,0348%	21/02 0,0343%
24/03 0,0348%	22/02 0,0344%
25/03 0,0348%	23/02 0,0344%
	24/02 0,0344%
	25/02 0,0344%
	SELIC 13,25%

BOLSA DE VALORES:
Cotações de ações, evolução dos índices Ibovespa e FGV: www.b3.com.br.
CDI/CDI+TBI:
www.bcb.gov.br.
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br.
e, posteriormente, em “Séries Temporais”.

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.fundefund.com.br.
IDR: www.fundefund.com.br.
FIA: TR, Selecionar o ano e o mês desejados.
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br/fgv.
Anbima: www.anbima.com.br.

Mundo



CRISE NA VENEZUELA

Opositor morre após deixar asilo

Fernando Mottola estava abrigado na embaixada argentina até dezembro

PARA
ACessar
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

INFORMAÇÕES DESENCONTRADAS

Dias antes de visita à Casa Branca, Zelensky recua sobre acordo e Trump elogia Putin



Em aberto. Zelensky fala em um "princípio de acordo" durante coletiva em Kiev

PROCEDENCIA

Dois dias antes de um encontro com Donald Trump na Casa Branca, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, recuou de declarações feitas no dia anterior por membros de seu governo, e afirmou que o compromisso com os Estados Unidos para a exploração de recursos minerais no território ucraniano é um "princípio de acordo", que pode se converter em um pacto mais ambicioso dependendo das conversas com Trump. O chefe de Estado americano, por sua vez, voltou a vender a ideia como "ótima", teceu elogios ao presidente russo, Vladimir Putin, e declarou que é a Europa, e não os EUA, que deve dar garantias à Ucrânia, porque "é vizinha deles".

FATOR OTAN

Ao ser questionado sobre o tema durante sua primeira reunião de Gabinete, o presidente americano confirmou a visita de Zelensky amanhã. Ao mesmo tempo, no entanto, descreveu Putin como "um cara muito inteligente e astuto" e, em uma declaração ambígua, disse já ter lidado com pessoas "realmente más". Trump ainda descartou uma adesão da Ucrânia à Otan, a aliança militar liderada pelos EUA.

— Podem esquecer. Essa provavelmente é a razão pela qual tudo começou.

Por mais de um ano, Zelensky insistiu que a única garantia que realmente traria segurança à Ucrânia seria a inclusão do país na Otan, algo que os aliados ocidentais descartaram, uma vez que incluir um país que atravessa um conflito seria o mesmo que colocar toda a aliança em guerra com a Rússia. Nas últimas semanas, uma hipótese que tem sido aventada é a entrada do país na União Europeia, algo que deveria trazer benefícios políticos e econômicos para a Kiev, e o envio de tropas de paz da ONU para o território.

Ontem, antes mesmo das falas de Trump, o presidente ucraniano já havia recuado em relação ao acordo anunciado por funcionários no dia anterior, e alertou que, sem garantias de segurança, não existirá um "cessar-fogo real".



Sem apoio. Manifestantes em Kiev fazem protesto contra o plano de concessão de parte dos recursos minerais da Ucrânia aos EUA: falta de garantias e segurança é entrave

em seu país.

— É um início, apenas um acordo-marco. Esse compromisso pode se converter em um grande êxito ou simplesmente desaparecer — disse Zelensky em entrevista coletiva, acrescentando sua visão sobre o cessar-fogo. — Sem garantias de segurança futuras, não teremos um cessar-fogo real. E se não tivermos isso, nada funcionará. Nada funcionará. [Trump] terá muitos desafios com Putin, porque Putin não quer acabar com a guerra. A guerra deveria ter terminado ontem.

'CAIXA DE PANDORA'

À ABC News, Zelensky declarou que é preciso se concentrar em alcançar a paz "sem qualquer possibilidade de retorno ao conflito". Ele disse estar disposto a ser "flexível" quanto às garantias de segurança, sugerindo que os EUA não precisariam estar no centro delas, mas que poderiam contribuir com outros países. Também afirmou que deseja perguntar a Donald Trump se Washington pode interromper a ajuda militar no futuro. Por enquanto, disse, não há

DEPÓSITOS DE MINERAIS CRÍTICOS NA UCRÂNIA

● Titânio ● Lítio ● Cobalto ● Outros minerais críticos



Nota: Minerais críticos são aqueles importantes para a indústria, incluindo metais, tecnologia verde, e que apresentam um alto risco de interrupção no fornecimento.

Fontes: Observatório de Conflito e Meio Ambiente e Instituto para o Estudo da Guerra

CORTESIA DE APRE

congelamento da ajuda.

Zelensky enfatizou que qualquer acordo sobre minerais não pode colocar a Ucrânia em dívida por subsídios concedidos pelos EUA durante a guerra porque isso abriria uma "Caixa de Pandora" e permitiria que outras nações exigissem reembolsos. Trump, no entanto, voltou a defender

que os EUA deveriam recuperar "o dinheiro gasto" com a ajuda à Ucrânia:

— O acordo que estamos fechando nos trará grande riqueza. Estamos recuperando o dinheiro que gastamos e esperamos conseguir resolver isso — disse. — E o acordo [também é] ótimo para a Ucrânia. Haverá uma segurança automática [na região]. Ninguém

vai querer se meter com eles enquanto estivermos lá.

Os detalhes dos termos atuais do acordo, incluindo a quantia de dinheiro que a Ucrânia pagará aos EUA, ainda são desconhecidos. Mas um esboço discutido na terça-feira indicou que Kiev contribuiria para um fundo com metade de suas receitas futuras de recursos naturais, incluindo minerais essenciais, petróleo e gás. Washington dedia o máximo de interesse financeiro no fundo permitido pela lei americana, com reinvestimento de receitas na Ucrânia.

À ABC News, um funcionário ucraniano compartilhou detalhes sobre o possível acordo entre Washington e Kiev, sugerindo que as autoridades ucranianas conseguiram melhorar significativamente os termos. Os US\$ 500 bilhões (R\$ 2,9 trilhões) exigidos por Trump, por exemplo, não aparecem mais no rascunho do acordo. Além disso, o fundo para o qual a Ucrânia pagará também não será mais 100% de propriedade dos EUA, segundo a fonte.

Internamente também há ressalvas e questionamentos.

Em entrevista à rede britânica BBC, a deputada ucraniana Mariia Ionova afirmou que, embora autoridades tenham dito à imprensa que o acordo estava encaminhado, o Parlamento ucraniano não tem nem ideia sobre o conteúdo dos termos de forma oficial. Ela reforçou que, antes de qualquer coisa em nome do Estado ucraniano ser assinado, o Parlamento do país, que representa os cidadãos, deve saber do que se trata.

— Convidamos o primeiro-ministro a apresentar o que está acontecendo entre os dois países — disse.

Contradizendo as declarações de Zelensky sobre o atual status do acordo, o primeiro-ministro ucraniano, Denys Shmyhal, afirmou em entrevista a uma emissora local que uma versão "factualmente final" do tratado foi acertada durante duas semanas de intensas negociações. Ele garantiu que Washington está de acordo com a ideia de Kiev receber as garantias de segurança necessárias, destacando que nem Zelensky e nem o governo considerariam ou assinariam o acordo sem elas.

ATAQUES DE DRONES

À BBC, o conselheiro do Ministério de Indústrias Estratégicas da Ucrânia, Yuri Sak, afirmou que o acordo não é exatamente o que Washington ou Kiev queriam, mas que é bom o suficiente para que "o processo de negociação avance". Ele também ecoou a ideia de que, sem garantias de segurança, não faria sentido aderir ao tratado, considerando que os russos poderiam invadir novamente o território.

Enquanto as negociações continuam, o Ministério da Defesa da Rússia afirmou ter abatido 130 drones ucranianos entre a noite de terça-feira e a manhã de ontem, no que parece ser um dos maiores ataques de longo alcance de Kiev ao território russo até hoje. Moscou disse que 85 dos drones foram derrubados sobre a região sul da Rússia, em Krasnodar Krai, e outros 30 sobre a Crimeia. Oito drones foram abatidos sobre o Mar de Azov, cinco sobre o Mar Negro e um em Briansk e Kursk.

O que está em jogo na negociação

> A Ucrânia, o maior país localizado inteiramente na Europa, tem mais de 100 grandes depósitos de minerais críticos, de acordo com um estudo da Escola de Economia de Kiev, além de reservas modestas de petróleo e gás natural.

> O país ainda possui depósitos de 20 dos 50 minerais que o Serviço

Geológico americano considera essenciais para o desenvolvimento econômico e a defesa dos Estados Unidos, incluindo:

> Titânio: utilizado na construção, na aviação, em implantes ortopédicos, como aditivo em tintas e cosméticos, como protetor solar e muitas outras aplicações. As mi-

nas de titânio no centro da Ucrânia representam cerca de 6% da produção global, segundo Kiev.

> Lítio: elemento crucial para baterias, incluindo as de veículos elétricos, além de outros produtos industriais e alguns medicamentos. A Ucrânia tem um terço das reservas totais de lítio da Europa, embo-

ra alguns depósitos estejam em áreas de conflito. Antes da guerra com a Rússia, autoridades ucranianas sugeriram a Elon Musk que investisse em minas de lítio no país.

> Urânio: usado em usinas nucleares e em armas nucleares. A Ucrânia possui as maiores reservas de urânio da Europa.

> Terras raras: um grupo de mais de uma dúzia de metais, muito menos abundantes que o titânio ou o lítio, utilizados em setores de alta tecnologia como o de energia verde, eletrônico e aeroespacial. A Ucrânia tem reservas substanciais, mas a maior parte ainda não foi explorada — e não está claro qual seria o custo para extraí-las.

Milei nomeia membros da Corte Suprema por decreto

Decisão do presidente argentino agrava crise com Legislativo e reacende debate sobre independência do Judiciário

JANAÍNA FIGUEIREDO
jef@brasil.globo.com.br
BUENOS AIRES

Numa decisão que aprofundou uma crise entre os poderes Executivo e Legislativo, o presidente da Argentina, Javier Milei, nomeou por decreto dois novos membros da Corte Suprema de Justiça do país. Os escolhidos foram Ariel Lijo e Manuel García Mansilla, nomes que a Casa Rosada enviou ao Parlamento em fim de maio de 2024, mas, até agora, não havia obtido sinal verde do Legislativo para as nomeações.

Para analistas e fontes opositoras, as nomeações são uma tentativa de desviar a atenção da sociedade argentina do escândalo desencadeado pelo envolvimento do presidente em uma operação de venda de criptomoedas na semana passada, que está sendo investigado pela Justiça.

Em comunicado oficial, a Presidência informou que "o máximo tribunal não pode funcionar com normalidade com apenas três magistrados". A Corte Suprema da Argentina é composta por cinco membros, que incluem um presidente e quatro ministros. A composição foi estabelecida pela Lei 26.183 de 2006, no governo do ex-presidente Néstor Kirchner (2003-2007), que reduziu o número de membros de nove para cinco. Eles são nomeados pelo presidente, com aval do Senado Nacional por maioria especial de dois terços.

CASOS ANTERIORES

Alegando demora do Senado em dar sinal verde aos nomes propostos pelo Executivo e aproveitando o recesso legislativo, que termina em 1º de março, a jogada de Milei foi aprovada pelas nomeações por decreto. No entanto, os nomes

deverão ser submetidos à votação no Parlamento.

O comunicado oficial afirmou, ainda, que "a politização da Justiça é uma das principais causas que explicam o fato de os argentinos não terem um serviço judicial eficiente".

A bancada peronista no Senado divulgou uma nota anunciando sua decisão de derrubar o decreto presidencial. "Trata-se de uma manobra que viola de maneira evidente o que está estabelecido na Constituição Nacional e as normas vigentes", diz a nota.

Em post publicado na rede social X, a vereadora porteña Graciela Ocaña, integrante do Pro, partido do ex-presidente Macri, afirmou

que "o presidente deve ser melhor assessorado e refletir sobre a tomada de decisões que afetam a estabilidade institucional do país. Faltando poucos dias para o início das atividades legislativas, [Milei] escolhe o caminho da inconstitucionalidade".

O ministro da Justiça, Mariano Cúneo Libarona, rebateu: —Sei que a senhora não é advogada, mas é insólito que diga que uma ferramenta que até o seu líder político, Mauricio Macri, entre muitos outros presidentes, utilizou, é inconstitucional.

Macri, de fato, nomeou dois magistrados da Corte por decreto pouco depois de assumir, em dezembro de 2015.

Mas, em ambos os casos, os nomes foram, depois de fortes pressões, ratificados pelo Senado no ano seguinte.

RESISTÊNCIAS NO SENADO

Esse é o desafio que deverá enfrentar Milei. Pelas normas vigentes, os dois juizes nomeados pelo presidente poderão assumir suas funções —no caso de Lijo, um juiz federal, quando obtiver uma licença da Justiça— por um período máximo de um ano. Se o Senado não tomar uma decisão, o chefe de Estado poderia prorrogar o decreto por mais um ano. No entanto, o cenário reforça a tensão permanente entre Executivo e Legislativo.

Os candidatos de Milei en-

frentaram resistências desde o começo no Senado, especialmente Lijo. O juiz federal acumula mais de 30 denúncias por mau desempenho no Conselho da Magistratura, órgão que controla os juizes argentinos. Ele também foi denunciado por associação ilícita, lavagem de dinheiro e suborno. Lijo tampouco é um juiz muito ativo: dos 89 casos de corrupção envolvendo dirigentes políticos em mãos de seu tribunal, apenas 14 chegaram à instância de julgamento oral —quando são encerrados os processos judiciais no país. Nos tribunais federais, ele é acusado de acelerar ou atrasar os processos de acordo com as necessidades dos envolvidos.



Atritos internos. Milei acena a apoiadores em conferência conservadora em Maryland, nos EUA; para analistas, presidente tenta tirar foco de crise de criptomoedas

Sem citar 'estado crítico', boletim aponta melhora de Papa

Resultado da tomografia de tórax indica evolução positiva no quadro inflamatório pulmonar, enquanto insuficiência renal regride

GRACE DO VATICANO

O Papa Francisco teve uma "melhora ligeira e contínua" em seu quadro de saúde, segundo o último boletim médico divulgado na tarde de ontem pelo Vaticano, que não fez menção a um "estado crítico" como nos últimos dias, embora cite novamente que seu prognóstico permanece "reservado".

Aos 88 anos, o Papa está internado desde o dia 14 no Hospital Gemelli, em Roma, com uma pneumonia bilateral, e passou por uma tomografia de tórax na terça-feira, com resultados que mostraram uma "evolução positiva" do quadro inflamatório pulmonar.

Ainda segundo o boletim, "a leve insuficiência renal detectada nos últimos dias regrediu" e os exames laboratoriais mais recentes confirmaram a melhora observada no dia an-

terior. "O Santo Padre continua com oxigenoterapia de alto fluxo e, até o momento, não apresentou crises respiratórias asmáticas", anunciou a Santa Sé. O boletim da manhã de ontem afirmava que o Pontífice havia passado "uma noite tranquila".

VIGÍLIAS NOTURNAS

Esta foi a primeira vez em cinco dias que o boletim mais completo, normalmente publicado à noite, não faz uma menção a um "estado crítico" do Pontífice. A expressão começou a ser citada nos boletins médicos no sábado, quando Francisco começou a apresentar crises respiratórias —e foi repetida nos dias seguintes.

Diante do estado de saúde delicado, o Vaticano iniciou na segunda-feira suas vigílias noturnas de oração na Praça de São Pedro, reunindo centenas de fiéis, e ecoando as



Em oração. Fieis rezam pela saúde do Pontífice do lado de fora do hospital onde ele está internado, em Roma

preces que antecederam o falecimento do Papa João Paulo II, em 2005. Na Argentina, fiéis também se reuniram a praça em frente à estação de trem de Constitución, no centro de Buenos Aires, local frequentemente visitado por Francisco quando era arcebis-

po da capital argentina.

—Sempre rezamos por ele e agora redobramos as preces— disse na noite de terça-feira Marcela Oviedo, 55 anos, durante uma missa pela saúde do Papa celebrada em Roma.

Francisco foi hospitalizado em 14 de fevereiro com difi-

culdades respiratórias e bronquite, condições que posteriormente se agravaram. Embora o prognóstico permaneça "reservado", o jesuíta argentino, que não apareceu em público desde então, "permanece de bom humor", segundo uma fonte do Vaticano, que

afirmou que ele é capaz de ficar de pé e se alimentar.

A hospitalização, a quarta e mais longa desde 2021, provocou grande preocupação devido aos problemas de saúde que debilitaram a saúde do Pontífice nos últimos anos: operações no cólon e no abdômen, além de dificuldades para caminhar. E provocou novos questionamentos sobre a capacidade de Francisco para desempenhar suas funções.

BOATOS DE RENÚNCIA

A decisão, anunciada na segunda-feira, de convocar um consistório de cardeais, em uma data que será definida, também aumentou as especulações sobre a possibilidade de renúncia. O jornal italiano La Repubblica lembrou que Bento XVI anunciou que deixaria o posto em 2013 durante um consistório, "palavra que suscita uma apreensão instintiva" desde então. Mas, para o jornal Il Messaggero, a convocação envia "um sinal para a cúria, uma forma elegante de deixar claro que ele continua no comando, sem a intenção de dar um passo atrás".

Hamas devolve quatro corpos de reféns para Israel

Foi a última libertação de cativos em troca de prisioneiros na primeira fase do acordo de cessar-fogo; família Bibas é enterrada

RAMALLAH

O Hamas entregou quatro caixões com corpos de reféns israelenses à Cruz Vermelha na noite de ontem. A entrega foi posteriormente confirmada por autoridades de Israel, que, em troca, libertaria em torno de 600 prisioneiros palestinos. Até o fechamento desta edição, uma primeira leva de 43 prisioneiros

já havia sido encaminhada até a fronteira em Ramallah, com outros ônibus a caminho, segundo a imprensa local. Esta foi a última libertação da primeira fase do acordo de cessar-fogo, firmado entre as partes no mês passado.

Segundo o jornal israelense Haaretz, a identificação forense dos corpos para determinar se o Hamas devolveu os reféns conforme o acordado também

já havia começado no início da madrugada. Usando cachecóis e jaquetas tradicionais para cobrir os uniformes de prisão, os primeiros palestinos libertados desceram do ônibus na frente de uma multidão.

TRÉGUA EM RISCO

Após dias de impasse, autoridades de Israel e do Hamas afirmaram na terça-feira que haviam alcançado um acordo

para trocar todos os 602 prisioneiros palestinos que deveriam ser libertados na semana passada pelos restos mortais de quatro reféns israelenses. Ontem, dois membros do grupo terrorista disseram que seriam libertados 625 prisioneiros, mas a informação não foi confirmada por Israel.

No domingo, o Hamas acusou Israel de colocar em risco a trégua de cinco semanas em

Gaza ao atrasar a libertação de prisioneiros palestinos. O Estado judeu justificou o atraso citando a maneira como o Hamas lidou com a entrega de 25 reféns desde o início do cessar-fogo, com combatentes mascarados escoltando-os até locais decorados com slogans do Hamas.

Na semana passada, o retorno dos corpos de quatro reféns, incluindo duas cri-

anças pequenas, gerou polêmica porque o Hamas exibiu seus caixões ao lado de imagens de Netanyahu com dentes de vampiro. O caso se tornou mais grave depois que uma análise forense revelou que o suposto corpo da mãe das crianças, uma israelense de origem argentina, Shiri Bibas, não correspondia a nenhum refém.

O Hamas reconheceu um possível erro e liberou o corpo da mulher um dia depois, que foi enterrado ontem ao lado dos filhos, Ari-el e Kfir, que tinham quatro anos e oito meses e meio na época do sequestro.

Saúde



NÃO VACINADA

Criança morre de sarampo nos EUA

Aumenta preocupação no país por conta da redução da adesão às vacinas


 PARA
ACESSAR
O CONTEÚDO
POR
CÓDIGO

RELÓGIO ACELERADO

Calor altera DNA e faz organismo envelhecer mais rápido, diz estudo

 ANA LUCIA AZEVEDO
 ana@oglobo.com.br

O calor pode nos fazer envelhecer mais depressa. A exposição prolongada a temperaturas elevadas extremas, como as deste ano no Brasil, que em menos de dois meses acumulou cinco ondas de calor, pode acelerar o envelhecimento. O tempo quente faz isso ao influenciar o modo como genes funcionam, afirmam cientistas americanos.

Dessa forma, o calor aumenta a idade biológica, que entra em descompasso com a cronológica, para pior. O alerta está num estudo publicado nesta semana no periódico científico Science Advances, um dos de maior prestígio internacional. No estudo, a exposição ao calor aumentou a idade biológica em até dois anos e oito meses, dependendo da duração e da intensidade da exposição.

Isso significa que, mesmo sem mudanças no tempo de vida real, as células e órgãos do corpo funcionavam como se fossem até quase três anos mais velhas do que deveriam para sua idade cronológica.

Esse é o primeiro estudo a indicar ao longo de dias, meses e anos mudanças provocadas pelo estresse térmico na forma como o DNA se expressa e controla o funcionamento do corpo. Desenvolvida por cientistas da Universidade do Sul da Califórnia (USC), a pesquisa analisou dados moleculares e celulares de 3.686 pessoas, com 56 anos ou mais, nos Estados Unidos.

Os pesquisadores usaram ferramentas matemáticas chamadas relógios epigenéticos para estimar as idades biológicas de cada participante. Foi analisado o DNA extraído do sangue. Em seguida, compararam essas mudanças com o histórico de calor nas regiões onde os participantes viviam, com base em dados do Serviço Nacional de Meteorologia dos EUA, de 2010 a 2016.

Os dados foram os de índice de calor. Esse índice combina temperatura e umidade para estimar a sensação de conforto e desconforto térmico.

Foram considerados três níveis para a sensação térmica (e não apenas a temperatura medida pelo termômetro). O nível de "cautela" in-



clui valores de 27°C a 32°C; "extrema cautela", compreendido de 32°C a 39°C; e "perigo", de 39°C a 51°C. Os dias de todos esses três níveis foram incluídos no estudo. Neste verão no Brasil, dias consecutivos de sensação térmica superior a 39°C têm sido frequentes.

O estudo sugere que uma pessoa exposta a 30 dias consecutivos de calor com sensação térmica superior a 32°C pode envelhecer biologicamente cerca de 51 dias a mais do que o esperado.

DIFERENÇAS SOCIAIS

Os pesquisadores não encontraram diferenças significativas entre grupos de diferentes idades, gêneros ou classes sociais, sugerindo que o calor afeta a todos — vale observar que as condições socioeconômicas e a desigualdade social são diferentes entre EUA e Brasil.

Mas a análise mostrou uma correlação significativa entre morar em áreas com mais dias de calor extremo e indivíduos com aumento maior na idade biológica. Isso se manteve mesmo após considerar diferenças, como atividade física, consumo de álcool e tabagismo.

Uma das autoras do estudo, Eunyoung Choi disse que participantes que moram em áreas com mais dias de calor extremo (acima de 32°C de sensação térmica) por até metade do ano, como os moradores de Phoenix, no Arizona, sofreram um envelhecimento biológico até 14 meses mais rápido do que aqueles que vivem em áreas com menos de dez dias de calor por ano.

O estudo do grupo californiano impressiona porque apenas sete dias de exposição ao calor muito intenso foram correlacionados com alterações no DNA, afirma o epigeneticista Mariano Zalis, que é professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

— E esse estudo foi feito num período muito menos quente do que o atual. Os dois últimos anos foram de recordes de temperatura e 2025 começou terrível. O impacto do calor em nossa saúde precisa ser mais bem conhecido e mitigado — destaca Zalis.

Ao longo da vida, nosso corpo passa por mudanças químicas no DNA, chamadas de metilação, que podem ser influenciadas pelo ambiente. Os genes têm re-

giões que controlam a produção de proteínas. Se há muita metila, a produção fica mais lenta. Já se há pouca, é acelerada.

É um equilíbrio fino, que flutua ao longo da vida de uma pessoa e se torna mais falho à medida que envelhecemos. A ciência chama isso de relógio biológico ou envelhecimento epigenético.

Ao modular esse equilíbrio, o corpo se adapta a condições ambientais. Ao tentar se adaptar ao calor extremo prolongado, o organismo acaba por romper esse equilíbrio genético.

— Não se trata de mudar os genes, mas a forma como funcionam. Não são mutações, mas reações ao ambiente. O calor é um trauma para o corpo. Ele passa a consumir muita energia. Células morrem mais cedo, são deflagradas reações inflamatórias. É um processo que ainda estamos conhecendo — frisa Zalis.

Ter uma idade biológica maior do que a idade cronológica está associado a um maior risco de doenças e morte. Embora a exposição ao calor extremo já tenha sido relacionada a efeitos negativos para a saúde, incluindo maior risco

de morte, o vínculo entre calor e envelhecimento biológico não era totalmente compreendido. A coordenadora do estudo, a geriatra Jennifer Ailshire, disse que as alterações epigenéticas poderiam explicar por que pessoas expostas ao calor crônico têm maior risco de doenças relacionadas ao envelhecimento, como problemas cardíacos, neurodegeneração e menor resistência a infecções.

IMUNIDADE

Entre as mudanças associadas ao desequilíbrio da metilação do DNA estão aquelas em genes envolvidos no sistema imunológico (sobretudo, inflamação) e na resposta ao estresse térmico.

Outras pesquisas já mostraram que o calor pode afetar células de defesa, como monócitos e células T, que desempenham um papel importante na resposta imunológica. Pode ainda influenciar genes que regulam a reparação do DNA e o metabolismo celular, acelerando o desgaste dos tecidos.

Essas alterações no DNA poderiam permanecer mesmo após a exposição ao calor, acumulando danos ao longo do tempo, salientaram os cientistas.

Onda longa.

Aos 32 graus de sensação térmica, após 30 dias uma pessoa já envelhece biologicamente 51 dias a mais



"O calor é um trauma para o corpo. Ele passa a consumir muita energia. Células morrem mais cedo"

"Esse estudo foi feito num período muito menos quente do que o atual. O impacto do calor em nossa saúde precisa ser mais bem conhecido e mitigado"

Mariano Zalis, epigeneticista

Comer ultraprocessados por 5 dias já causa prejuízos

Pesquisa mostrou que alimentos com aditivos da indústria alteram aprendizado de recompensa e aumentam gordura no fígado

Alimentos ultraprocessados, ricos em açúcar, sal e aditivos, prejudicam a resposta do cérebro à insulina, aumentam a gordura do fígado e também causam interrupções no sistema de recompensa cerebral em ape-

nas cinco dias de consumo. As evidências foram publicadas na revista científica Nature Metabolism.

Pesquisadores do Instituto de Pesquisa de Diabetes e Doenças Metabólicas do Centro Helmholtz de Muni-

que, na Universidade de Tübingen, em colaboração com o Centro Alemão de Pesquisa de Diabetes investigaram os efeitos de uma alimentação baseada em produtos que passam por diversas etapas de processa-

mento industrial no período de curto prazo.

Para isso, 29 participantes saudáveis do sexo masculino com idades entre 19 e 27 anos, de IMC entre 19 e 25 kg/m², foram divididos em dois grupos: o que recebeu

uma dieta hipercalórica (com alimentos ultraprocessados) e o grupo de controle.

Por cinco dias, o grupo dos ultraprocessados tentou consumir lanches para adicionar 1.500 kcal à dieta, enquanto o grupo de controle manteve

sua alimentação regular. Além disso, foram feitas restrições à prática de atividade física durante o estudo.

A equipe descobriu que a inserção desses alimentos, mesmo a curto prazo, alterou o aprendizado de recompensa, processo cognitivo que influencia a motivação e a tomada de decisões. O conteúdo de gordura do fígado aumentou significativamente de 1,55% a 2,2% na linha de base para 2,54% a 3,5%.

Como saber quando beber álcool virou transtorno

Uso social de bebida alcoólica mascara limites do abuso, dizem especialistas. Confira em 11 perguntas se hábito pode ser caracterizado como problema; exposição ao perigo e sintomas de abstinência estão entre os indícios

O álcool faz parte da cultura e da vida social de muita gente. Porém, um obstáculo enfrentado por quem consome bebidas alcoólicas frequentemente é saber quando um limite foi ultrapassado. O transtorno do uso de álcool é uma doença crônica que surge a partir da incapacidade de controlar o consumo da substância. A vontade beber vem em grande parte porque o álcool é psicoativo, ou seja, ele age no sistema nervoso central de quem a consome. Por isso, consegue mudar o humor, a cognição, a percepção e o comportamento. Segundo o site Repense a Bebida, do Instituto Nacional sobre Abuso de Álcool e Alcoolismo dos Estados Unidos, existem 11 perguntas que você pode se fazer para identificar se sofre de transtorno do uso de álcool. Segundo o órgão americano, o transtorno pode ser leve (a presença de dois a três sintomas), moderado (a presença de quatro a cinco sintomas) ou grave (a presença de seis ou mais sintomas).



Escadinha. Beber mais para ter o mesmo efeito preocupa

SAIBA IDENTIFICAR O TRANSTORNO

- 1- Houve momentos em que você bebeu mais, ou por mais tempo, do que pretendia?
- 2- Mais de uma vez você quis diminuir ou parar de

- beber, ou tentou, mas não conseguiu?
- 3- Passou muito tempo bebendo, ficou doente por causa da bebida ou se recuperou de outras sequelas?
- 4- Queria tanto uma bebida

- que não conseguiu pensar em mais nada?
- 5- Descobriu que beber — ou ficar doente por beber — frequentemente interferia em cuidar da sua casa ou família? Ou causava problemas no trabalho? Ou pro-

- blemas na escola?
- 6- Continuou a beber mesmo causando problemas com sua família ou amigos?
- 7- Desistiu ou reduziu atividades que eram importantes ou interessantes para vo-

- cê, ou que lhe davam prazer, para poder beber?
- 8- Mais de uma vez você se envolveu em situações enquanto bebia ou depois de beber que aumentaram suas chances de se machucar (como dirigir, nadar, caminhar em áreas perigosas ou se envolver em comportamento sexual inseguro)?
- 9- Continuou a beber mesmo quando isso fazia você se sentir deprimido ou ansioso ou aumentava outro problema de saúde? Ou depois de ter tido um apagão de memória?
- 10- Teve que beber muito mais do que antes para obter o efeito desejado?
- 11- Descobriu que quando os efeitos do álcool estavam passando, você tinha sintomas de abstinência, como dificuldade para dormir, tremores, inquietação, náusea, suor, coração acelerado, sensação de desconforto ou infelicidade, mal-estar, desânimo ou convulsão?

Lipedema: médico tira dúvidas das leitoras sobre a condição

Endocrinologista Fabiano Serfaty esclarece relação com hormônios e FIV

O GLOBO lançou um projeto mensal em que, ao longo de uma semana, publica conteúdos exclusivos, todos os dias, sobre uma determinada doença. O tema desta semana é lipedema, e leitores do jornal enviaram suas dúvidas, que foram respondidas pelo clínico-geral e endocrinologista Fabiano Serfaty. Importante ressaltar que as discussões tratadas aqui vão ajudar a esclarecer dúvidas. Elas não se configuram como uma consulta. Sempre procure seu médico antes de tomar qualquer decisão sobre seu estado de saúde.

Gostaria de saber como diferenciar celulite de lipedema. (Silvia Fernandes)

A celulite e o lipedema são condições diferentes, mas muitas vezes confundidas. A celulite ocorre quando há acúmulo de gordura sob a pele, resultando em um aspecto irregular na superfície, semelhante à casca da laranja. Esse fenômeno é mais comum nas coxas, nádegas e abdômen. A celulite não provoca dor significativamente nem hematomas. Por outro lado, o lipedema é uma condição crônica caracterizada pelo acúmulo anormal e simétrico de gordura subcutânea, afetando principalmente as pernas, quadris, nádegas e, em alguns casos, os braços, enquanto poupa os pés e as mãos. Ao contrário da celulite, o lipedema é frequentemente associado a sintomas como dor ao toque, sensibilidade nas áreas afetadas e maior facilidade para desenvolver hematomas. A diferença essencial está nos sintomas: enquanto a celulite

afeta a textura da pele, o lipedema altera a distribuição de gordura e causa desconforto.

O uso de anticoncepcional prejudica o lipedema? (Natalia Trindade)

O impacto dos anticoncepcionais hormonais no lipedema ainda não é totalmente claro, e as evidências científicas são limitadas. O estrogênio, componente presente em muitos anticoncepcionais, pode afetar processos no corpo que, em teoria, poderiam influenciar os sintomas do lipedema, como o acúmulo de gordura e a inflamação. Mas não há evidências robustas que comprovem que o uso de anticoncepcionais hormonais agrave ou cause o lipedema. Dado que os efeitos podem variar entre as mulheres, é fundamental que a escolha do método anticoncepcional seja discutida com um médico, considerando necessidades individuais.

Quem fez fertilizações in vitro pode ter desenvolvido lipedema por conta dos hormônios? (Lourdes Garofalo)

Embora o lipedema esteja frequentemente associado a flutuações hormonais, como as que ocorrem durante a puberdade, gravidez ou menopausa, a relação direta entre o uso de hormônios na fertilização in vitro (FIV) e seu desenvolvimento não é claramente estabelecida na literatura médica. No entanto, os tratamentos hormonais utilizados na FIV podem, em algumas mulheres, influenciar o equilíbrio hormonal de forma que pos-

sa agravar condições preexistentes ou predispor ao desenvolvimento de alterações na distribuição de gordura. É importante destacar que o lipedema é uma condição complexa e suas causas exatas ainda não são completamente compreendidas. Caso haja suspeita, é recomendável procurar orientação médica para avaliação e diagnóstico adequados.

O plano é obrigado a aceitar como tratamento de saúde e não estético? (Lourdes Garofalo)

Os planos de saúde no Brasil devem cobrir tratamentos relacionados ao lipedema quando há comprovação médica de que a condição afeta a saúde do paciente, como no caso de dor crônica ou dificuldades de mobilidade. Ele é reconhecido pela Classificação Internacional de Doenças (CID-11), o que pode garantir a cobertura de tratamentos clínicos, como a fisioterapia. No entanto, procedimentos cirúrgicos, como a lipoaspiração específica para lipedema, não fazem parte do rol da ANS e, por isso, geralmente não são cobertos pelos planos, podendo ser necessário recorrer à Justiça. Para garantir a cobertura, é fundamental que o diagnóstico médico esteja bem documentado, com laudos detalhados sobre os impactos do lipedema na saúde.

Como controlar o lipedema no climatério? (Luciana Franca)

O lipedema é uma condição crônica e pode ser exacerbada



do durante a menopausa devido a alterações hormonais. Seu manejo durante a menopausa deve incluir uma abordagem multidisciplinar que envolva mudanças no estilo de vida, como dieta e exercício físico, além de intervenções médicas e, em alguns casos, cirúrgicas. A terapia hormonal é amplamente utilizada para tratar sintomas da menopausa, como ondas de calor e suores noturnos, e pode ter efeitos benéficos em outros aspectos da saúde, como na densidade óssea. No entanto, ela não é especificamente indicada para o tratamento do lipedema. A decisão de usar essa terapia deve ser cuidadosamente considerada, levando em conta os riscos e benefícios para cada paciente, especialmente em mulheres com condições médicas crônicas. Não há evidências diretas de que a terapia hormonal tenha um impacto significativo no

manejo do lipedema. Portanto, o tratamento durante a menopausa deve focar em estratégias específicas para essa condição, além de considerar a terapia para o alívio dos sintomas menopáusicos, quando for o caso.

Tenho lipedema tipo 2 grau II. Já faço atividade física, musculação, ioga, terapia, drenagem, tenho uma alimentação balanceada e uso meia de compressão. Existem estratégias além da cirurgia para melhorar o aspecto do acúmulo de gordura nos quadris, como criolipólise, laser etc? (Marcella Marconi)

Estudos recentes sugerem que algumas abordagens podem contribuir para o manejo do lipedema, ajudando a reduzir sintomas e melhorar o aspecto estético da condi-

ção, sem a necessidade de cirurgias. Além das abordagens citadas, há interesse crescente em técnicas não cirúrgicas para melhorar a qualidade da pele e a distribuição do tecido adiposo. Procedimentos como criolipólise, radiofrequência, ondas de choque e laser de baixa intensidade têm sido utilizados para remodelação corporal, embora os estudos sobre sua eficácia no lipedema ainda sejam limitados. Cada paciente pode responder de maneira diferente a essas intervenções, e é fundamental uma avaliação individualizada. O lipedema é uma condição complexa, e seu tratamento exige uma visão multidisciplinar. Embora não exista uma solução única, a combinação de estratégias pode trazer benefícios tanto funcionais quanto estéticos. O acompanhamento médico é essencial para garantir que cada intervenção seja segura e adequada à paciente.

Esportes

Fluminense aplica goleada imponente na Copa do Brasil

Tricolor atropela o Águia de Marabá por 8 a 0 e avança para a segunda fase; próximo adversário será o Caxias (RS)

ANDRÉ ZAJDENWEIER
andzejdenweier@globonline.com.br

Em sua melhor atuação na temporada, o Fluminense não deu qualquer chance para zebra aparecer ontem. O tricolor goleou o Águia de Marabá (PA) por 8 a 0, no Mangueirão, em Belém, pela primeira fase da Copa do Brasil e se classificou para enfrentar o Caxias (RS), fora de casa, em data ainda a ser definida. O placar de ontem foi a maior goleada do Flu na história do torneio.

A equipe comandada por Mano Menezes ainda está longe de convencer os torcedores em 2025. No entanto, vem de um momento de recuperação: aumentou a invencibilidade para seis partidas, com quatro vitórias e dois empates. Diante de um adversário bastante limitado, mostrou seriedade do início ao fim, e poderia

0



Águia

Atletico Paranaense, Bruno Lima, Luciano, Carlos Alberto e Alan Pires (Reidner); Murilo (Kaique); Kikrie Germano (Guga); Lucas Silva; Jonata Bastos (Duda); e Érico Júnior (Jeffinho). Técnico: Silvinho Criciúma.

8



Fluminense

Filho: Guga, Ignácio Freytes e Fuentes (Renê); Otávio (Nenato); Martinelli e Lima (Paulo Baya); Arias, Canobbio (Serra) e Cano (Everaldo). Técnico: Mano Menezes.

Gols: IT Canobbio, aos 11 minutos; Cano, aos 14 minutos e 33 minutos; Ignácio, aos 45 minutos; 21: Paulo Baya, aos 23 minutos; Arias, aos 25 minutos; Everaldo, aos 33 minutos; Serra, aos 36 minutos. **Árbitro:** Dani de Oliveira Lacerda (ES). **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Estádio Mangueirão (Belém-PA).

ter marcado até mais gols.

Diferente das últimas edições do torneio, o empate do visitante não garantia mais



Artilheiros. Canobbio abriu o placar e Germán Cano fez duas vezes na goleada do Fluminense sobre o Águia de Marabá, ontem à noite, no Mangueirão

uma vaga na segunda fase da competição. Por isso, esperava-se certa dificuldade para furar um possível bloqueio defensivo do adversário. Do primeiro ao último minuto, aconteceu exatamente o oposto. Bastaram apenas 11 para Canobbio abrir o placar, marcando pelo terceiro jogo consecutivo.

NOITE DE PRIMEIROS GOLS

A vantagem não gerou acomodação no Fluminense, que manteve a mesma pegada em campo. Foi aí que apareceu o brilho do seu grande artilheiro: Cano fez dois

gols, o segundo em bela triangulação com Arias e Lima. O atacante chegou a sete no ano, já igualando sua própria marca de 2024.

Nem a classificação encaminhada fez com que o time carioca diminuísse o ritmo. E com plena facilidade para criar oportunidades, uma chuva de primeiros gols de jogadores pelo clube se iniciou. Ainda no primeiro tempo, foi a vez do zagueiro Ignácio marcar.

Apesar de um começo de menos emoções, a equipe de Mano seguia empilhando bolas na rede no segundo

tempo. Bom para os atacantes Paulo Baya e Everaldo, que deixaram suas primeiras marcas com a camisa do tricolor. Nomes com mais tempo de casa, Arias e Serra também fizeram os deles, completando a maior goleada desta primeira fase da Copa do Brasil.

— A gente falou muito no intervalo que a melhor maneira de respeitar o adversário é competir no máximo, do seu nível. É claro que tem horas do jogo que você tenta administrar mais o esforço por causa das condições climáticas. Mas a gente sem-

pre soube que a melhor maneira de respeitar o Águia era continuar jogando o nosso melhor — disse Arias.

Depois de uma atuação decepcionante contra o Bangu, mesmo tendo vencido, o Fluminense vai para a partida de ida semifinal do Carioca embalado pelo último desempenho apresentado. O tricolor terá o Volta Redonda pela frente, no domingo, às 18h, no Maracanã. Por ter terminado a primeira fase melhor colocada, o adversário terá vantagem do empate no placar agregado.

Clássico terá efetivo policial reforçado na zona norte

Bepe volta atrás em decisão e permite a presença de vascaínos e flamenguistas nos setores atrás dos gols do Nilton Santos

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.pedrofragoso@globonline.com.br

As forças de segurança envolvidas na realização dos eventos esportivos no Rio de Janeiro reforçarão o efetivo para o clássico entre Vasco e Flamengo, no próximo sábado, às 17h45 — anteriormente marcado para 18h, a partida teve o horário antecipado em 15 minutos por pedido das detentoras dos direitos de transmissão —, no Estádio Nilton Santos, pela semifinal do Campeonato Carioca.

Responsável pelo patrulhamento na área, o 3º Batalhão (Méier) terá aumento do número de policiais militares e intensificará as atividades no perímetro de atua-

ção. Além disso, a Polícia Ferroviária também reforçará o efetivo na estação de trem do Engenho de Dentro. O número de profissionais para cada setor ainda está sendo estabelecido.

Apesar da partida ser realizada no sábado de carnaval, não haverá na operação para a partida, segundo a Polícia Militar, intervenção de blocos de grande mobilização. A corporação afirma que as maiores concentrações de pessoas são esperadas no Centro e na zona sul. Desde o início do mês, cerca de três mil policiais militares tem sido destinados de forma extraordinária para garantir a segurança dos adeptos aos blocos. Isso será mantido



No Nilton Santos. Cerca de 40 mil ingressos devem ser colocados à venda para o clássico entre Vasco e Flamengo

neste fim de semana.

Integrantes de organizações serão escoltados pelo Batalhão Especializado em

Policiamento em Estádios (Bepe), assim como as delegações de ambos os clubes e a equipe de arbitragem.

Outro ponto que foi alterado ontem, um dia após a reunião na sede da Ferj, foi a presença de torcedores de

Vasco e Flamengo nos setores Norte e Sul do Nilton Santos. Anteriormente, o Bepe havia pedido que ambas as áreas permanecessem fechadas. No entanto, o grupo especializado em operações de segurança em estádios de futebol liberou a presença de vascaínos e flamenguistas atrás dos gols.

Assim, a capacidade de ingressos que será colocada à venda pelo Vasco, mandante da partida, deve chegar a 40 mil bilhetes — anteriormente o número era de cerca de 32 mil. São aproximadamente quatro mil lugares em cada um dos setores atrás dos gols.

Hoje, por volta das 11h, as diretorias de Flamengo e Vasco e das forças de segurança realizarão uma reunião para a definição de como será a logística de escolta das delegações e das torcidas organizadas. Posteriormente, o Vasco deve iniciar a venda de ingressos.

Justiça autoriza recuperação judicial, mas Vasco terá restrição para vender a SAF

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@globonline.com.br

A juíza Caroline Rossy Brandão Fonseca, da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, deferiu ontem o pedido de recuperação judicial do Vasco SAF e do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Na decisão, a juíza determina que o clube apresente os planos de recuperação no pra-

zo de 60 dias úteis, e a suspensão de todas as ações e execuções contra o Vasco, a contar do dia 24/10/2024, pelo prazo corrido de 180 dias. Nesse período, o clube terá que apresentar contas demonstrativas mensais até o quinto dia útil do mês posterior.

A juíza reforça que o Vasco precisará apresentar os balanços de 2024 e 2025, que não foram incluídos no pedido de recuperação.

O Vasco, pela decisão anterior do desembargador Cesar Cury, favorável à 777, que controlava a SAF do Vasco, terá restrições em relação à venda da sociedade e outras operações, com necessidade de autorização judicial. No dia 12 de março, haverá o julgamento do recurso da 777 por três desembargadores.

O Vasco alega que a 777, enquanto sócia majoritária da

SAF, pagou apenas 18% dos valores referentes a negociações por transferências de atletas, aquisição de direitos econômicos, luvas e comissões até maio de 2024. Segundo a diretoria administrativa, a empresa fez com que a dívida do clube aumentasse em R\$ 350 milhões, mesmo com o aporte de R\$ 310 milhões realizado. O Vasco contabilizou o prejuízo até maio de 2024, quando conseguiu a liminar para tomar o controle da SAF da 777.

O levantamento não considera os compromissos que venceriam a partir de maio, que seguiram se avolumando.

Danilo desfalcará o Flamengo contra o Vasco

Titular da zaga do Flamengo nas últimas três partidas no Campeonato Carioca, Danilo não estará à disposição do técnico Filipe Luís para o jogo de ida do confronto contra o Vasco, pelas semifinais, neste sábado, no Nilton Santos. O defensor está em meio a um processo de controle de carga e será poupado. A informação foi dada inicialmente pelo ge-

Aos 33 anos, Danilo vinha de um longo período sem atuar pela Juventus-ITA antes de chegar ao Flamengo, mas se apresentou ao rubro-negro em ótimas condições físicas. O zagueiro atuou por 90 minutos em quatro das últimas cinco partidas da equipe — a exceção foi no empate em 0 a 0 contra o Fluminense.

A dupla de zaga do Flamengo deverá ser formada por Léo Ortiz e Léo Pereira. Iago, de 19 anos, será relacionado por Filipe Luís na vaga que seria de Danilo.

REMONTADA

Botafogo busca título inédito da Recopa e paz em duelo contra o Racing

DAVI FERREIRA
cavferrera@oglobo.com.br

Abrir a folia do Carnaval dando uma inédita volta olímpica à moda continental no Nilton Santos, nesta noite, parecia algo mais que natural para o Botafogo de três meses atrás. Porém, o desastroso começo de temporada tornou o desafio de tirar a vantagem de dois gols do Racing, e conquistar a Recopa Sul-Americana, em jogo que começa às 21h30, quase uma fonte de paz para uma equipe que ainda não a conhece em 2025. Seguindo sem treinador e rumo a um fim de temporada, o campeão da Libertadores tem a última chance de alegrar a torcida no trimestre.

Após perder por 2 a 0 em Buenos Aires, o título só vem de forma direta com vitória por pelo menos três gols de diferença. Um triunfo por dois forçará prorrogação, com chance de haver disputa de pênaltis. Os argentinos podem perder por até um gol. O problema é que o vice-campeão da Supercopa do Brasil e nono colocado do Campeonato Carioca está passando longe de apresentar credenciais confiáveis para uma remontada deste porte.

De toda forma, a nova taça não é desprezível, por mais que John Textor, proprietário da SAF, adote a estratégia de ter uma equipe fechada apenas nos torneios que se decidem no segundo semestre —ele está no Brasil e assistirá à partida no Nilton Santos. Pelo contrário, faria bem a um clube que passou décadas sem conquistar títulos de expressão nacional ou internacional.

Além do lado esportivo, haverá maior premiação. Mesmo que os valores ainda não tenham sido divulgados pela Conmebol, em 2024 o campeão Fluminense rece-

beu 1,8 milhão de dólares (R\$ 8,9 milhões à época), o dobro da vice LDU, que ficou com 900 mil dólares (R\$ 4,4 milhões).

A entidade também dá mais pontos ao vencedor em seu ranking, o que pode beneficiar o Botafogo em competições futuras, ajudando a figurar nos potes principais dos sorteios da Libertadores. Na edição mais recente, a equipe carioca aparece na 21ª colocação, após vencer a Libertadores pela primeira vez, mas sendo apenas o 11º melhor brasileiro. Por sua vez, o Racing está em 12º.

Mas um dos principais benefícios do eventual título será "dar uma boa largada" no período de 30 dias sem compromissos oficiais. Afinal, eliminado do Estadual sem sequer disputar a Taça Rio, o alvinegro só volta a campo no final de março, na estreia do Brasileirão.

Os péssimos resultados iniciais de 2025 também minam a paciência de uma torcida que vivia em total lua de mel. A marca recorde de 80 mil sócios-torcedores no ano passado agora está em 72 mil, e o jogo desta noite ainda não tem ingressos esgotados. São cerca de 36 mil vendidos, sendo quatro mil para argentinos. Conseguir a virada será essencial para acalmar os ânimos, enquanto John Textor ainda tenta contratar um novo técnico, e recuperar alguma moral para a chegada dos principais torneios do calendário.

CRESPONAMIRA

Ontem, o americano se reuniu com Hernán Crespo, ex-São Paulo, mais um nome que surge no infundável processo de escolha. A dupla conversou por meio de videoconferência e começou a falar em valores contratu-



Vale ela. A taça da Recopa Sul-Americana no Nilton Santos

divulgação: conmebol



Botafogo

John; Vitorino, D. Barbosa (Jair), Barboza e Alex Telles; Gregore, Marlon Freitas, Allan (Artur) e Savarino; Matheus Martins e Igor Jesus. Técnico: Cláudio Caçapa.



Racing

Arias; Di Cesare, Colombo e Quirós; Martirena, Zuculini, Nardori e Rojas; Salas, Solari (Vietto) e Martínez. Técnico: Gustavo Costas.

Local: Estádio Nilton Santos. Horário: 21h30. Árbitro: Jesús Valenzuela (VEN). Transmissão: ESPN, Disney+ e Rádio CBN.

ais. O fato de Crespo estar sem clube desde que deixou o Al Ain, dos Emirados Árabes Unidos, em novembro do ano passado, favorece para que o argentino chegue ao alvinegro.

Desde a saída de Artur Jorge, Crespo sempre esteve na lista de possíveis treinadores para comandar o Botafogo. John Textor, porém, priorizou outros nomes ao longo dos 55 dias sem comando, como André Jardine, Roberto Mancini e Vasco Matos. Sem acordo com nenhum dos três, colocou Crespo como principal alvo. Ainda não há um acerto entre essas partes, mas o desejo é de que isso ocorra até o início da próxima semana.

Outra novidade é o retorno do lateral-esquerdo Marçal, que tem acerto para vestir a camisa alvinegra novamente, até o fim da atual temporada, dois meses após seu contrato anterior ter se encerrado. Alvo de propostas de Fluminense, Vasco, e de um clube de fora do Rio de Janeiro neste período, o jogador de 36 anos priorizou permanecer na cidade e retomou contato recentemente com a diretoria alvinegra. Uma ligação com Textor, na terça, foi determinante para o negócio.

Racing vive obsessão por Recopa dentro e fora de campo

Mobilizado, time descansou entre as finais de olho em nova taça continental

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro@oglobo.com.br

Após quebrar um jejum de 36 anos sem título internacional com a Sul-Americana de 2024, o Racing mostra, dentro e fora de campo, o quanto sonha em conquistar a Recopa. A vitória por 2 a 0 sobre o Botafogo no jogo de ida, no El Cilindro, mostrou as consequências dos planejamentos de cada clube. Enquanto o brasileiro ainda não tem um treinador efetivo e segue com Cláudio Caçapa como interino, o

argentino foca totalmente na obsessão de levantar mais um troféu continental em pouco mais de três meses.

Ex-jogador formado nas categorias de base de Avellaneda, o técnico Gustavo Costas carrega identificação e energia à beira do campo. É comum que o comandante "puxe" a vibração da torcida e corra enlouquecidamente para comemorar junto ao elenco na hora do gol, como aconteceu no confronto diante do alvinegro.

De acordo com a imprensa argentina, a comissão

técnica buscou meios para que os atletas não se acomodassem com a vantagem parcial no agregado. Um deles foi colar a seguinte pergunta no refeitório do centro de treinamento do clube: "O que você está pensando?". A frase tornou-se uma espécie de discurso motivacional internamente. Ela também caiu nas graças da torcida quando Gustavo Costas gravou um vídeo que viralizou com seu neto entoando justamente essa pergunta. O pupilo já sabia o que responder: "La



Na ida. Jogadores do Racing comemoram primeiro gol sobre o Botafogo

Copa" (A Copa na tradução, em referência à Recopa).

Outro sinal que mostra o comprometimento do Racing pela Recopa foi a movimentação nos bastidores do campeonato nacional. A Associação do Futebol Argentino (AFA) aceitou o pedido do clube em adiar a partida contra o Unión, pelo Apertura, de 23 de fevereiro, para 20 de março, para que o duelo não fosse disputado entre os jogos de ida e volta da decisão continental. Já o Botafogo perdeu o clássico diante do Vasco por 1 a 0, no último domingo.

Além do descanso, a equipe azul e branca se apegou a um trabalho de quase 70 jogos de seu treinador, que busca começar com o pé direito pela segunda temporada à frente do clube.

EDUARDO MALA
eduardomala@globo.com.br
NICE, FRANÇA

Sinônimo de glamour à beira-mar, a Riviera Francesa (ou Côte d'Azur, no idioma de Victor Hugo e Marcel Proust) tem no clima o seu maior luxo. A localização privilegiada, entre o azul do Mediterrâneo e a palidez dos Alpes, garante um clima agradável a maior parte do tempo, com cerca de 300 dias de sol por ano e relativamente pouca chuva — especialmente quando comparado com Paris, a 930km ao norte.

Por isso, mesmo sendo um destino litorâneo, vale considerar visitar a região nas franjas do inverno, quando a temperaturas variam de 10°C a 20°C, os preços estão menos assustadores e o movimento de turistas, mesmo que alto, ainda não chega aos pés da superlotação do verão. Foliões, inclusive, podem se programar para visitar Nice entre fevereiro e março, para presenciar o carnaval mais famoso da França, com festas nas ruas e desfiles de carros alegóricos.

NICE: TURISMO E PATRIMÔNIO

Foi o clima, aliás, o responsável por transformar Nice no que é hoje: um refúgio praiano para habitantes de partes mais frias da Europa. Foi em busca do tempo bom que aristocratas franceses e italianos começaram a construir suas villas nas encostas dos morros, e os ingleses, a ocupar a orla — antes habitada apenas por pescadores e estivadores — na segunda metade do século XVIII. No século XIX chegaram nobres e ricos alemães, russos, além de muitos artistas, pintores, escritores e *bons-vivants*.

Nascia então a Nice que se conhece hoje, com palacetes ecléticos, grandes bulevares arborizados, jardins quase tropicais e calça-



Centro. Pedestres caminham num fim de tarde pela Place Massena, a praça principal de Nice



Prato típico. "Merda de can" (nhoques esverdeados ao molho branco) no restaurante Acchiardo

BOAVIAGEM

NA RIVIERA FRANCESA, O INVERNO É AZUL

ESPREMIDA ENTRE O MAR MEDITERRÂNEO E OS ALPES, A REGIÃO, TAMBÉM CHAMADA DE CÔTE D'AZUR, TEM TEMPO BOM MESMO NOS MESES MAIS FRIOS E ENCANTA COM O AGITO DE NICE, O GLAMOUR DE ANTIBES E OS CENÁRIOS BUCÓLICOS DE ÈZE E BEAULIEU-SUR-MER

dões à beira-mar, um conjunto arquitetônico que, desde 2021, faz parte da lista de Patrimônios Mundiais da Unesco.

— Foi reconhecida a importância do turismo para o desenvolvimento de Nice. Boa parte do urbanismo da cidade e de seu patrimônio arquitetônico reflete não apenas o potencial de destino turístico, como a diversidade cultural dos viajantes — explica Julie Reynes, uma das responsáveis pelo projeto de inscrição de Nice como Patrimônio Mundial da Unesco.

A área tombada cobre 552 hectares da cidade, e se concentra na orla, na região central e em bairros mais

altos, como Carabacel e Cimiez. Neste último, vale a pena subir as ladeiras observando os prédios elegantes até chegar a duas importantes atrações culturais: o Museu Matisse, dedicado à obra do pintor que escolheu Nice como residência, e as ruínas de um antigo anfiteatro romano.

A orla é dominada pela Promenade des Anglais, um calçadão de sete quilômetros que conecta algumas das construções mais icônicas da cidade, como a Ópera e o opulento Hotel Negresco, e dá acesso às praias (de pedra). O calçadão se conecta também com áreas como a Place Massena, a principal da cidade, e aos



Orla. O trecho da praia em frente à Ópera de Nice, numa das pontas da Promenade des Anglais, cartão-postal por excelência da cidade

FOTOS DE EDUARDO MAIA



Mar e montanha.
Em Beaulieu-sur-Mer,
nos arredores de Nice,
casarões se debruçam
sobre o Mediterrâneo

jardins Albert 1er e da Promenade du Paillon.

Curiosamente, boa parte do centro histórico de Nice não está na área tombada pela Unesco. Ainda assim, as ruas medievais da Antiga Nice merecem ser percorridas com calma e curiosidade. Ali está visível a grande influência da região da Ligúria em Nice, que, antes de ser anexada oficialmente à França, em 1860, esteve por muitos séculos ligada aos estados italianos.

As placas de rua mostram os nomes dos logradouros em francês e em niçardo, um dialeto oriundo do occitano que pode até soar um pouco como italiano para ouvidos leigos. A cultura local está presente também

em restaurantes típicos de comida *niçoise*, alguns até com um selo de autenticidade na porta. É o caso do *Acchiardo*, um restaurante centenário que é ótimo lugar para provar a *merda de can*, um nhoque esverdeado ao molho branco, e que recebeu esse maroto apelido por, supostamente, lembrar as armadilhas que os cachorros deixam pelas calçadas. Para um lanche mais rápido, não deixe de provar a *socca*, uma espécie de panqueca feita com massa de grão de bico, e a *pissaladière*, uma versão local da pizza.

O passeio pela parte histórica da cidade pode terminar (ou começar) no porto antigo, criado pelos gregos há cerca de 2.300

anos, e batizado em homenagem à deusa da vitória, Nike, e que deu origem ao nome atual da cidade.

ANTIBES: GREGOS E PICASSO

Com quase 350 mil habitantes, Nice tem a segunda maior oferta hoteleira da França e o terceiro aeroporto mais movimentado do país, atrás apenas dos dois que servem Paris — ele é usado, por exemplo, para quem vai para Cannes (a 30km a oeste) e Mônaco (20km a leste). Isso faz da cidade a melhor base para explorar a região.

Uma cidade imperdível da Riviera Francesa que está a poucos minutos de carro de Nice é Antibes. Bem menor e sem aquela agitação à lá italiana da vizinha, a cidade

compartilha do mesmo visual deslumbrante de frente para o Mediterrâneo e respira arte e cultura. Não à toa tem atraído, ao longo do tempo, artistas plásticos como Claude Monet e Nicolas de Staël, e escritores como Graham Greene e Scott e Zelda Fitzgerald.

O nome mais conhecido talvez seja o de Pablo Picasso, que iniciou uma longa relação com a cidade em 1946, quando foi convidado para uma residência artística no então museu histórico da cidade, instalado num castelo medieval à beira-mar, construído sobre as ruínas da antiga acrópole grega e de uma fortaleza romana.

A estada do artista espanhol no castelo, atualmente

o Museu Picasso, durou seis meses, e resultou em 23 pinturas e 44 desenhos que retratavam o cotidiano da cidade, suas tradições pesqueiras e seu passado grego. Essas obras, ao lado de uma preciosa coleção de louças também pintadas em outras temporadas de Picasso na cidade, fazem parte do acervo permanente do museu.

Ainda no centro histórico de Antibes, suas ruas estreitas e sinuosas são cheias de restaurantes, cafés, galerias de arte, butiques e surpresas, como o Museu do Absinto, no subsolo de uma loja de souvenirs, em frente ao Mercado Provençal, uma feira repleta de produtos frescos de produtores da região. Por fim, reserve o fim

da tarde para explorar as muralhas que separam o centro do porto antigo, onde iates luxuosos mostram onde aquela antiga vila de pescadores chegou.

ÈZE: PERFUMES E MIRANTES

Coladinhas a Nice, no caminho de Mônaco, outras duas cidades fazem o viajante se apaixonar ainda mais pela Côte d'Azur. A primeira é Beaulieu-sur-Mer, quase um povoado onde mansões parecem se espremer entre as montanhas e o mar profundamente azul. Uma delas desperta particular interesse.

Construída no começo do século XX, a Villa Kerylos reproduz um palacete da nobreza da Grécia Antiga. Da arquitetura à decoração, tudo parece reproduzir as construções helênicas clássicas, mas com a tecnologia e conforto da época em que foi construída. Tombada pelo patrimônio histórico francês, a casa hoje é um museu e pode ser visitada.

Mais adiante está Èze, cujo grande atrativo é a cidadela medieval composta por um labirinto de casas de pedras, escadarias e jardins suspensos. A cada curva, uma vista mais impactante do Mediterrâneo. Nesse sobe e desce, o visitante encontra cafés e restaurantes charmosos, além de, claro, lojinhas de souvenir onde se vende um saboroso licor de tangerina local.

Aroma também é o forte da cidade, sede de algumas fábricas de perfumes tradicionais. A Galimard, por exemplo, foi fundada em 1747 e oferece não apenas visita guiada por um pequeno museu, mas também uma oficina onde o visitante faz seu próprio perfume. No fim, o viajante pode voltar para casa com um cheirinho do azul da Riviera.

Eduardo Maia viajou a convite de Atout France, Air France e Gol Linhas Aéreas



Labirinto. A cidadela medieval de Èze é considerada um dos cenários mais bonitos da Côte d'Azur



Inspiração. Detalhe do centro antigo de Antibes, cidade que atraiu artistas como Pablo Picasso

EMILIANO URBEM
emiliano.urbem@globo.com.br

De passagem pela Urca, uma ex-moradora do bairro na Zona Sul carioca decidiu ver sua antiga casa. Levou um susto. O portão automático havia sido trocado por um portãozinho de ferro, os muros externos tinham perdido as grades, o terraço se convertera em área fechada, as fachadas pareciam sujas e, pelo que que se via de fora, a cozinha high-tech tinha sido depenada. Mais tarde, ela entendeu: o imóvel tinha sido reformado para servir de cenário ao filme "Ainda estou aqui", de Walter Salles.

— Destruí e envelheci a casa inteira (risos). Só fiz meu trabalho — diz o diretor de arte do longa, o argentino Carlos Conti, numa vi-

deo chamada de Paris, onde vive desde os anos 1970.

Era a parte concreta de um trabalho que começou a ser imaginado em 2021, quando Walter convidou Conti para conceber o visual de seu novo projeto. Os dois, perfeccionistas declarados, já haviam trabalhado juntos e se entrosado em "Diários de motocicleta" (2004) e "Na estrada" (2011).

Entre várias tarefas, coube ao veterano diretor de arte, há quatro décadas na função, tornar a casa da Urca o mais parecida possível com outra, já desaparecida, do Leblon. O lar onde em 1971 viviam o casal Rubens (Selton Mello) e Eunice Paiva (Fernanda Torres) e seus cinco filhos — cuja história, marcada pela ditadura militar, é contada no filme indicado a três Oscars.

JOGO DA MEMÓRIA

DIRETOR DE ARTE DE 'AINDA ESTOU AQUI' CONTA COMO EQUIPE UNIU PESQUISA, LEMBRANÇAS E REFORMA DE UMA CASA PARA RECRIAR NA TELA UMA HISTÓRIA REAL DOS ANOS 1970

Marcelo Rubens Paiva, autor do livro homônimo que inspirou o longa e suas irmãs, Vera, Eliana, Ana Lúcia e Beatriz, foram consultores mais que especiais na pré-produção, contribuindo com recordações e fotos.

— Cada filho lembrava a casa de uma maneira, os detalhes variavam. Mas penso que chegamos a um consenso, todos adoraram o resultado final — recorda Conti em seu português com sotaque franco-portenho.



'FOI MAIS TRABALHOSO, MAS DEU CERTO'

"A ideia inicial era fazer as cenas da casa da família Paiva em estúdio. Mas Walter acabou chegando à conclusão de que seria melhor adaptar uma casa real e usá-la como cenário. Achamos na Urca uma casa muito parecida com a que os Paiva moravam no Leblon. De frente para a Baía de Guanabara, facilitava para encaixar as cenas de praia. Mas estava novinha, tudo moderno, era preciso muita reforma. Walter me perguntou: 'Você acha que vai dar certo?' Eu disse: 'Se o proprietário autorizar destruir a casa, sim (risos)'. Reformar a casa acabou sendo quase mais trabalhoso do que fazer tudo no estúdio. Mas penso que deu certo."

'PARECIA REALITY SHOW DE REFORMA'

"Parecia reality show de reforma (acima, a planta baixa do primeiro andar da casa já com a disposição para o filme). Isolamos a peça da frente, que nem é usada no filme. Trocamos as janelas, separamos metade da sala para ser o escritório do Rubens, no segundo andar derrubamos paredes para fazer o quarto dos pais. Tinha uma parte aberta na parte de cima que nós fechamos para ficar mais parecido com a casa original. Por fora, passei uma tinta para envelhecer a casa inteira. Depois, 'desreformamos'. Quando entregamos a casa, estava tudo igual. Inclusive teve umas palmeiras que saíram e voltaram."

SALA DE 'START'

"Os filhos de Rubens e Eunice contam tudo de que se lembravam da casa do Leblon. Acontece, porém, que as memórias de uns eram um pouco diferentes das dos outros.

Foi interessante falar com cada um e misturarmos todas essas ideias. A sala, por exemplo, é uma grande construção em cima das recordações de cada um. Mas isso era um ponto de partida, um 'start'. Eu repetia: 'Estamos fazendo cinema, tem que funcionar na tela, a câmera precisa circular. Temos uma cena de dança com umas 20 pessoas dentro de casa: precisamos de espaço! No final, mesmo com algumas liberdades criativas, os filhos adoraram a casa, se sentiram transportados."



TERROR

"Fizemos muita pesquisa de imagem, inclusive em arquivos de outros países da América do Sul que passaram por regimes autoritários, para criar o cenário do DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações — Centro de Operações de Defesa Interna, para onde agentes da ditadura levaram Rubens Paiva em 20 de janeiro de 1971 e onde ele foi torturado e morto). Na tela vemos um misto de locações reais com estúdio. Construímos, por exemplo, as celas com paredes removíveis, para poder colocar a câmera onde fosse necessário. Para contrastar com a casa dos Paiva, muito iluminada, criamos ambientes bem escuros. Mas com o chão iluminado: em muitos depoimentos, surge a imagem do chão sempre sendo lavado. Os militares não queriam deixar manchas de sangue."



COZINHA DOS ARTISTAS

"A cozinha era toda moderna. Tiramos tudo, deixamos 'de época'. Fabricamos armários de madeira e fórmica sob medida, conseguimos azulejo amarelo reluzente que se usava nos anos 1960, conseguimos um fogão antigo. Que foi muito usado. Isso porque, em 'Ainda estou aqui', o Walter fez essa coisa inédita na carreira dele: o elenco ficou ensaiando um mês e meio no próprio cenário antes de começar a filmar. Enquanto a gente ia reformando e mobiliando a casa, os atores já estavam ensaiando lá. Nesse processo, a cozinha foi uma das primeiras peças a ficar pronta. Então, se alguém queria fazer um chá, alguma coisa, a cozinha estava à disposição."



ÁLBUM COMPLETO

"Quando Eunice é presa no DOI-Codi, mostram a Eunice um álbum com fotos de presos, lembra? Ela é obrigada a identificar pessoas. Então: o álbum todo foi produzido. Foi um trabalho enorme, demorou um mês para fazer o casting de jovens, fazer o retrato com uma maquiagem para parecer que eles estavam assustados, haviam sido torturados etc. Um mês de trabalho para algo que aparece alguns segundos no filme. Mas ficou muito fiel e impressionante. Se fizesse com inteligência, artificial ia ficar tudo muito bonito, muito certinho... não ia dar certo."



'TINHA QUE SER CORTINA'

"Sempre que eu vejo a foto da Eunice com as cortinas me dá uma alegria. Pensamos muito em como fazer da melhor maneira as janelas fechando na hora em que chegam os militares. Não podia ser uma janela muito difícil de fechar, não podia ter venezianas ou persianas complicadas para os caras ficarem mexendo. Tinha que ser uma ação mais rápida, para combinar com o efeito da chegada deles. Tinha que ser cortina. Então reconstruímos todas as janelas da sala para que elas tivessem essas cortinas grandes, de cima a baixo, que eles vão fechando assim que entram na casa. Me agradou muito esse tom de tipo, que deixa a luz entrar um pouco."



'O VERMELHO QUE WALTER GOSTOU'

"Não me ligo muito em carros, mas me interessa muito pelos que vão aparecer nos filmes em que trabalho. Todos os veículos que vemos nas ruas, os carros do Exército e da polícia, foram escolhidos com critério. E tivemos um esforço extra para conseguir o carro do Rubens, um modelo específico que era importado pro Brasil (era um Opel Kadett L 1968). Depois que conseguimos, surgiu um problema: as fotos do carro do Rubens eram em preto e branco. Ai uns filhos lembravam que era vermelho, outros que era laranja... Guiados por imagens de anúncios da época (exemplo acima) fomos chegando no tom aproximado. Depois de pintar o carro duas vezes, chegamos no vermelho que Walter gostou."

GAVETAS CHEIAS

"Gostaria de destacar o trabalho de Paloma e Tatiana, produtoras de arte, e da Laura, produtora de objetos. Com elas foi possível fazer uma coisa que é o sonho de todo diretor de arte. Em todos os cenários do filme, seja na casa da família Paiva nos anos 1970, seja no apartamento da Eunice nos anos 1990, se você olhasse em cima de uma mesa ou abrisse uma gaveta, ia encontrar um monte de coisa — fotos recriadas, documentos pessoais de cada personagem, revistas de palavra cruzada da época. Ao lado do toca-discos tinha uma discoteca real. A cozinha tinha louça, os guarda-roupas tinham... roupas (risos). Estou falando de coisas que nem aparecem no filme. Mas, Walter concorda comigo, para os atores é importante estar no cenário e ter essa vivência. No caso de 'Ainda estou aqui', é mais um elemento de memória."



Eufrázio

O GLOBO | Quinta-feira 27.2.2025

RIO SHOW

O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO

rioshow.com.br

EU QUERIA

QUE ESSA FANTASIA

FOSSE ETERNA...

Viver será só festejar
em bailes, shows e festivais:
o melhor do carnaval



BLOCO DO MALVADO

XAMÃ

CARNAVAL 2025



RIO DE JANEIRO

28.FEV
MAM

BATERIA GRANDE RIO • DUQUESA • BTREM
CYNTHIA LUZ • MC ESTUDANTE • NOCHICA
KIB7 • LOURENA • CARROSSEL DE EMOÇÕES
LEALL • MAJOR RD • DJ PACK

PATROCÍNIO
Sprite

APOIO
CHIVAS  REGAL



Colunista tira dúvida sobre programação

VAI TER ALGUMA FESTA PARA O ANIVERSÁRIO DO RIO, DIA 1º?

De Thales Neves

Mas é claro! Uma data dessa não dá para passar em branco. Afinal, são 460 anos de beleza pura. Acho que, se o dia 1º de março não caísse no sábado de carnaval, talvez a comemoração fosse até maior, mas já vai ser bacana, com bolo e música. Como já é tradição, vai ter missa em Ação de Graça pelo aniversário, presidida pelo arcebispo do Rio, Cardeal Orani João Tempesta, no Cristo Redentor, às 9h. Em seguida, às 10h, tem distribuição de bolo. A música é mais tarde, às 17h, na Arena Cultural Fernando Torres, no Parque Madureira, quando a Teresa Cristina estreia o projeto "Memórias do Samba: Terreiros", em que vai se apresentar com Velhas Guardas em 16 espaços da Prefeitura. A primeira convidada é a da Portela. Bolo e samba, como uma boa festa de aniversário!

Tem sugestões de bares abertos até de madrugada no carnaval?

De Laura Nobre

Tenho, sim, Laura. São os bons e velhos points de sempre, que salvam a turma

que é inimiga do fim durante o ano todo. Nesta época, são um porto seguro para forrar o estômago depois da folia. Aqui vão alguns deles. O **Stalos** (Av. Copacabana 986) é pizzaria, restaurante, bar, café e lanchonete, tudo junto e misturado. Ele fica aberto 24 horas e não é raro encontrar gente que trabalha em restaurantes indo lá depois de seus expedientes. Outro que funciona 24x7 é

o **Boteco Esquina de Botafogo** (Praia de Botafogo 452). Já o **Fornalha** (Rua Ministro Viveiros de Castro 33 e Rua Humaitá 129) é 24 horas de segunda a sábado. Em Copacabana, ficam outros clássicos da madrugada: **Cervantes**, com seus fartos sanduíches (Av. Prado Júnior 335, diariamente até as 5h), e **Galeto Sat's**, que fica aberto até 4h30 também nas filiais (Rua

Barata Ribeiro 7, Estrada do Joá 3.962 e Rua Real Grandeza 212). Na Lapa, reduto da boemia carioca, o concorrido **Bar da Chachaça** (Av. Mem de Sá 110) funciona até as 6h, também diariamente. Já o **Nova Capela** (Av. Mem de Sá 96) atualmente fecha "cedo", às 3h. Uma outra alternativa é o **Ximeninho** (Praça João Pessoa 7, Lapa, e Ladeira da Glória 8), que de domingo a quinta fecha às 2h, e sextas e sábados, às 4h. E ainda tem os velhos guerreiros do Baixo Leblon: **Pizzaria Guanabara** (até as 4h) e **Jobi** (até as 3h).

FOTO: GABRIEL FERREIRA/AGÊNCIA FOTOPRESS

Continua
linda. Missa e bolo, sábado, no Cristo Redentor



ENTREOUVIDO POR AÍ

entrecuvido@oglobo.com.br

"Votei tanto que meu dedo ficou até dormente"

Rapaz sobre paredão disputado desta semana no BBB

"Ué, gente, não era roda de samba no jardim?"

Mulher sobre evento em área fechada na Zona Sul do Rio

"Menor paciência para bloco secreto"
"Amiga, acho que isso nem existe mais"

Diálogo de duas moças sobre programação no carnaval

"Uma coisa é torcida, outra coisa é delírio"

Mulher sobre chances do Brasil no Oscar



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carolina Torres (carolina.torres@oglobo.com.br), Jélla Pinna (jella.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@oglobo.com.br). **Projeto gráfico** Têllo Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores. **Capa**: Renata Amoedo



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

'UM COMPLETO DESCONHECIDO'

A MITOLOGIA DE BOB DYLAN

ANDRÉ MIRANDA

Cinebiografias de artistas têm uma particularidade que exige um cuidado a mais de seus diretores. Por um lado, é preciso agradar fãs, afinal são eles que vão chegar cedo nos cinemas, pagar os primeiros ingressos e ajudar no boca a boca depois. Por outro, se a ideia é alcançar plateias maiores, é necessário um certo didatismo para explicar quem é seu protagonista e porque ele mereceu virar tema de um filme.

O diretor James Mangold equilibrou bem esses pra-

tos ao lidar com o início da vida pública de Bob Dylan em seu filme "Um completo desconhecido". Como já fizera antes no ótimo "Johnny & June"



No gogó. O próprio ator Timothée Chalamet cantou as músicas de Dylan

(2005), outra cinebiografia sua sobre astros da música, Mangold construiu sua nova produção com muita música e referências que os fãs vão adorar, mas também com um roteiro com temas uni-

versais que dão a dimensão do que representou o cantor para o início dos anos 1960.

Quem já admirava Dylan vai ver o ator Timothée Chalamet cantando "The times they are a-changin'" e vai adorar como ele imita bem aquela voz anasalada e

o jeito tímido do ídolo. Já quem não nem tem ideia do que é o gênero folk vai entender o impacto para os tradicionalistas quando sua maior estrela resolveu usar uma guitarra elétrica.

O filme dá conta, assim, da mitologia que cerca Dylan. Ele desenvolve personagens interessantíssimos que ajudam a compreender o protagonista. Ambienta, com cuidado e sem clichês, os EUA da Guerra Fria, da luta pelos direitos humanos e da revolução cultural. E inclui um bom punhado de canções icônicas, mostrando em que contexto foram compostas e como elas refletiam a visão de mundo do protagonista.

Tudo isso fica completo com um bom elenco, que inclui os atores Monica Barbaro (no papel de Joan Baez), Edward Norton (Peter Seeger) e Elle Fanning (interpretando uma namorada fictícia).



O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'Um completo desconhecido.' "Muita música e referências que os fãs vão adorar, além de temas universais que dão a dimensão do que Dylan representou para o início dos anos 60". (A.M.)

'Conclave.' "Une a velocidade de thrillers políticos a instigantes reflexões teológicas". (A.M.)

'Emilia Pérez.' "Insere o realismo da história

(sobre traficante que faz transição de gênero) no gênero musical. Parece esquisito, mas funciona". (A.M.)

'A semente do fruto sagrado.' "Mostra como as restrições do regime teocrático do Irã se traduzem no cotidiano". (M.J.)



'Ainda estou aqui.' "Walter Salles mostra a dolorosa jornada de Eunice Paiva de

maneira sóbria". (D.S.)

'Anora.' "Sean Baker mostra relações conturbadas num filme repleto de vitalidade e contagiante atuações". (D.S.)

'O brutalista.' "O diretor não quer romantizar a história do sonho americano. Quer olhar para o avesso, as fissuras". (G.L.)

'Flow.' "Repleta de aventura e ternura, a animação deixa de lado os diálogos". (M.A.)

'Maria Callas.' "Magnífica viagem ao coração de uma diva autoritária". (S.S.)

'Meu verão com Glória.' "Um filme de aquecer o coração". (S.S.)

'Nosferatu.' "Robert Eggers consegue dar frescor ao tema, com roubo visual e dramaturgia afinada". (M.A.)

'Trilha sonora para um golpe de estado.' "Com um a edição que alterna imagens incríveis, é um deleite

para quem quiser mergulhar na História". (A.M.)

'Sing sing.' "O tema (arte como arma de transformação) recebe um tratamento original, sem ser piegas". (M.A.)

'A verdadeira dor.' "Jesse Eisenberg entrega uma narrativa instigante, com humor ácido". (M.A.)



'Aos pedaços.' "O

diretor Ruy Guerra faz um longa mais afinado com o experimentalismo do que com os clássicos realistas que o consagraram". (S.R.)

'Babygirl.' "Thriller erótico que deixa boas ideias em segundo plano ao focar no desenvolvimento de personagens pouco envolventes". (A.M.)

'Os sapos.' "O filme ganha com as boas interpretações". (D.S.)

PARA BOTAR O BLOCO DO OSCAR NA RUA

Cinemas e bares fazem festa para exibir cerimônia, com quiz, bolão, dose dupla e brindes como um mês de coxinha grátis e máscara de atriz

CAROLINA TORRES
carolina.santos@edglobo.com.br

Fernanda Torres até pediu que os brasileiros não entrassem em clima de Copa do Mundo diante das indicações de “Ainda estou aqui” ao Oscar. Não adiantou. O país está em festa desde que foi anunciado que o longa está na disputa em três categorias, incluindo a de melhor atriz. Com torcida organizada e tudo. E nem o fato de a premiação acontecer em pleno domingo de carnaval esfriou os ânimos. De olho nessa turma, bares e cinemas se preparam para receber cinéfilos, foliões e quem mais quiser torcer pelo Brasil exibindo a cerimônia (que no Rio poderá ser vista através do canal TNT, do streaming Max e nos sites gshow e gl) em eventos com quiz, brindes, promoções, comes & bebes temáticos e prêmios como estatuetas do Oscar, máscara de Fernanda Torres e um mês de coxinha de graça.

Veterano no assunto, o cinema Estação Net Botafogo promove seu quarto evento gratuito de transmissão, com direito a bolão de apostas, quizzes e prêmios — como 50 réplicas da estatueta

do Oscar, 50 pôsteres dos filmes concorrentes, 100 DVDs e as tais máscaras de Fernanda Torres. A exibição conta com a parceria da Caviê, loja do cineasta e produtor Cavi Borges, que funciona dentro do Estação e que já abrigava eventos para o Oscar em seu antigo endereço. Em 2024, a festa reuniu cerca de 250 pessoas e tomou o saguão e uma das salas de exibição. Para este ano, os organizadores esperam mais que o dobro de público, especialmente após o sucesso dos concursos de sócias de Fernanda Torres e Selton Mello — intérpretes de Eunice e Rubens Paiva em “Ainda estou aqui” —, que lotaram e viralizaram nas redes sociais. De forma inédita, a exibição ocupará as cinco salas do espaço, que abrigam juntas 500 pessoas, além do saguão, que terá com uma tela de LED, em vez do antigo projetor.

— O brasileiro é competitivo, e essa é a primeira vez que estamos concorrendo ao prêmio principal. Então a gente está encarando como Copa do Mundo, sim. Mesmo que ela [Fernanda Torres] fale para não fazer, não vai ter jeito — diz Cavi, que espera um “terremoto” de pulos e gritos em caso de vitória.

ALEXANDRE CASSANO



Cine Botequim. Bar criou bolinho de suflê de queijo e dará coxinha grátis para quem acertar bolão



Estação Net Rio. Bolão, quiz e prêmios como pôsteres, estatuetas e máscaras

No mesmo clima, o bar Cine Botequim entrou de cabeça na onda de "Ainda estou aqui". A matriz, no Centro, estará fechada, e a festa será na unidade do Maracanã, que está decorada com lambe-lambes verde e amarelos que estampam a estatueta do Oscar e o rosto de Fernanda. Um petisco com o nome do filme (R\$ 38) entrou no menu: o famoso suflê de queijo da protagonista virou bolinho.

A expectativa é de lotação total do espaço, que suporta 120 pessoas sentadas. Se o Brasil levar uma estatueta, o dono do bar e designer Felipe Trotta prevê que o evento acabe em farra.

— Estamos pensando em fazer um bloco em cima da hora, uma folia, comemorando essa conquista — promete Felipe, acrescentando que premiará os clientes que acertarem os vencedores dos quatro prêmios principais da noite com um mês de coxinhas grátis.

Também misturando cinema e carnaval, o Teatro Rival Petrobras, no Centro, exibirá a cerimônia num telão na rua durante o baile "Sem Rival", programa de carnaval tradicional da ca-

sa, que, este ano, será temático do Oscar.

— Eu acho que, como o Oscar está caindo no carnaval, a gente vai ganhar. Que outra data poderia ser, para o prêmio vir para o Brasil? Vai ser uma celebração de ser brasileiro — diz a atriz Leandra Leal, uma das administradoras do teatro.

Em Copacabana, o bar Os Imortais decorou uma de suas paredes com uma grande imagem de Fernanda Torres, além de criar dois coquetéis temáticos (R\$ 35 cada): completamente premiada e ainda estou aqui... bebendo, ambos com base de bourbon. A casa ainda terá promoções como dose dupla de cerveja e shot de boas-vindas para quem for acompanhar o Oscar no local.

Em Niterói, o cinema Reserva Cultural exhibe pela primeira vez o Oscar — e estreia em grande estilo. A festa, gratuita, terá tapete vermelho, drinque de boas-vindas, aperitivos, bolão, sorteios e foto animada. O evento é exclusivo para clientes Fidelidade, mas basta se cadastrar no clube (através do site do cinema) e assistir a um filme no Reserva (até domingo!) para obter o carimbo que dá direito à entrada.

TORCIDA ORGANIZADA

Estação NET Rio. Transmissão gratuita nas cinco salas de cinema e no saguão, com distribuição de senhas a partir da 18h. A casa terá bolão de apostas, drinques temáticos, quizz e mais. *Rua Voluntários da Pátria 35, Botafogo.*

Cine Botequim. Exibição em telão e duas TVs, com gincana valendo prêmios. Decoração temática e petisco temático. *Rua Dona Zulmira 111, Maracanã.*

Teatro Rival Petrobras. Transmissão em telão na parte externa durante o baile "Carnaval Sem Rival: totalmente premiada", que começa às 18h, com DJs. *Rua Álvaro Alvim 33, Cinelândia.*

Os Imortais. Além de uma parede decorada com uma fotona de Fernanda Torres, o bar criou dois coquetéis temáticos (R\$ 35) à base de bourbon. E ainda tem dose dupla de chope Blue Moon (R\$ 20), shot de boas-vindas de bourbon (entre 21h e 23h) e dose dupla de cerveja durante a transmissão. *Rua Ronald de Carvalho 147 e 154, Copacabana.*

Reserva Cultural Niterói. Exibição gratuita para

clientes Fidelidade (é preciso se cadastrar no site e ir a uma sessão de cinema até domingo para garantir lugar) a partir das 20h com tapete vermelho, drinque de boas-vindas, belisquetes, bolão de apostas, quizz, sorteios e foto animada. *Av. Visconde do Rio Branco 880, Niterói.*

Treme Treme. O badalado bar de Botafogo vai ter dupla de caipirinha (R\$ 22) durante toda a cerimônia, exibida em TVs. *Rua Arnaldo Quintela 31.*

Marinos Bar. A nova casa do grupo Treme Treme também tem dose dupla de caipirinha (R\$ 22) durante a transmissão. *Rua Fernandes Guimarães 55, Botafogo.*

NA TELINHA

Outros estabelecimentos vão transmitir o evento, mas sem programação especial prevista. **Áriz** (Rua Dias Ferreira 50, Leblon), **Bar Bukowski** (Rua Álvaro Ramos 270, Botafogo. Grátis), **Cafoto Pub** (Rua Nelson Mandela 100, Botafogo), **Galeto Sat's** (Rua Real Grandeza 212, Botafogo), **Mesa Bar** (Rua Capitão Salomão 69, Humaitá) **Porco Amigo** (Rua São Manuel 43, Botafogo).



Os Imortais. Drink completamente premiada e dose dupla

PARA O TIME QUE NÃO QUER SABER DE FOLIA

Peças, shows, exposições e programas infantis para se divertir longe da batucada

TEATRO

CLUBE O GLOBO 'Camareiras'. Na comédia musical dirigida por João Fonseca, Luisa Périssé e Castorine são camareiras que investigam um roubo. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R\$ 80. 12 anos. Último dia.*

'O estrangeiro reloaded'. Vera Holtz dirige Guilherme Leme Garcia nesta versão do clássico de Camus sobre um homem comum que se depara com o absurdo da condição humana. *CCBB (Teatro I), Centro. Qui e sex, às 19h. Sáb, às 17h e às 19h. Dom, às 17h. R\$ 30. 16 anos. Até domingo.*

'Fanatismo contagioso'. Com Anderson Cunha e Hernane Cardoso, a comédia reúne sete histórias sobre fanatismo. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R\$ 80. 14 anos. Último dia.*

'Marginal Genet'. Livrementemente inspirada em obras de Jean Genet (1910-1986), a peça retrata a relação do escritor e poeta com quatro personagens marginaliza-

dos. *Cine Teatro Joia, Av. Nossa Senhora de Copacabana 680. Qui, às 20h. R\$ 30. 18 anos. Último dia.*

'Show do Gláucio apresenta o teatro aberto de Aderbal'. Um encontro fictício entre Gláucio Gill (1932-1965) e Aderbal Freire-Filho (1941-2023) em um programa de entrevistas. A direção é de Leonardo Netto. *Teatro Gláucio Gill, Copacabana. Qui e sex, às 18h e às 20h. R\$ 5. Até amanhã.*

'Vienen por mí'. O solo de Fábria Mirassos mistura acidez, humor e sensualidade ao retratar preconceitos e contradições da respeito do corpo travesti. *CCBB (Teatro III), Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 30. 16 anos. Até domingo.*

'Xadrez'. A Cia Churros de Polvo une dois textos de Plínio Marcos (1935-1999), "Barrela" e "A mancha roxa", para abordar o sistema carcerário brasileiro. *Casa de Cultura Laura Alvim, Ipanema. Qui, às 19h. R\$ 50. 18 anos. Último dia.*



Último dia. 'Camareiras', com Castorine e Luisa Périssé

GUSTO UBERTO



Ilhado entre blocos, CCBB estará aberto sábado e domingo

EXPOSIÇÕES

GRÁTIS Caixa Cultural. Hoje e amanhã, é possível visitar a **"Solfejo — Felipe Moraes"**, que reúne cerca de 50 obras do artista carioca. Algumas das obras são interativas, como gangorras com sinos e uma pista de dança com constelações reproduzidas em neon no teto. A mostra se divide entre a unidade Passeio (Rua do Passeio 38) e o Teatro Nelson Rodrigues (Av. Paraguai 230), Centro. Até 30 de março. Qua a sex, das 10h às 20h. Excepcionalmente, os espaços estarão fechados de sábado a terça-feira.

GRÁTIS Centro Cultural do Banco do Brasil. Um oásis com ar-condicionado — cercado de blocos por todos os lados —, o espaço funciona sábado e domingo com horário especial e fecha apenas na segunda-

feira. Em cartaz, a nova mostra **"Arte subdesenvolvida"**, que propõe uma reflexão sobre a produção artística brasileira entre meados as década de 1930 e 1980, a partir de um embate com a ideia de subdesenvolvimento. Com curadoria de Moacir dos Anjos, reúne obras de nomes como Anna Bella Geiger, Hélio Oiticica, Paulo Freire e Glauber Rocha. *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Qui e sex, das 9h às 20h. Sáb, das 8h às 20h. Dom, das 9h às 18h30. Até 5 de maio.*

Museu de Arte do Rio. A individual **"Brígida Baltar: pontuações"**, a maior já realizada sobre a carioca (1959-2022), com cerca de 200 obras, foi prorrogada até 17 de maio. Um dos destaques da programação atual, **"Funk: um grito de**



Museu do Pontal. Aberto no fim de semana

DIVULGAÇÃO



ousadia e liberdade — que percorre a história do gênero musical e seus desdobramentos estéticos, políticos e econômicos em 900 trabalhos — termina em 17 de maio. *Praça Mauá 5, Centro. Qui e sex, das 11h às 18h. Excepcionalmente, estará fechado de sábado a quarta. Grátis (às terças) e R\$ 20.*

Museu do Amanhã. A mostra “**Sonhos: história, ciência e utopia**”, feita em parceria do Sidarta Ribeiro, se debruça sobre o universo dos sonhos sob diferentes perspectivas. *Praça Mauá 1, Centro. Qui, das 10h às 18h. Excepcionalmente, sexta-feira funciona só até 15h, e estará fechado de sábado a quarta-feira. Grátis (às terças) e R\$ 30.*

Museu do Pontal. A mostra “**J. Borges — O sol do sertão**” promove um passeio pelas seis décadas de carreira do artista (1935-2024), um dos maiores nomes da xilogravura no país. Curadoria de Angela Mascelani e Lucas Van de Beuque (até 30 de março). *Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Qui a dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária.*

Eufrazio

SHOWS

CLUBE OGLOBO **Andrea Dutra.** A cantora apresenta o show “A nova bossa”. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 20h. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO **Banda do Síndico** Tributo a Tim Maia. *Blue Note, Copacabana. Dom, às 19h e às 21h30. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO **Batukbaile.** Os instrumentistas misturam baião, samba, maracatu e ijexá com jazz, soul e funk. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h. De R\$ 60 a R\$ 120.*

Bar Bukowski. Agenda cheia na casa em Botafogo dedicada ao rock, com shows toda noite. **Sex:** Tributo Legião Urbana. **Sáb:** Tributo Queen. **Seg:** “Não deixe o rock morrer”. *Rua Álvaro Ramos 270. Sex, às 19h. Sáb e seg, às 16h. Sex: de R\$ 25,90 (até as 22h, com 1 cerveja ou drinque) a R\$ 99 (após as 22h, com R\$ 80 revertido em consumação). Sáb e seg: de R\$ 25,90 (até as 18h, com 1 cerveja ou drinque) a R\$ 99 (após as 18h, com R\$ 80 revertido em consumação). 18 anos.*

Deborah Levy Trio. A pianista recebe a cantora francesa Manu Le Prince



Wagner Tiso. Hoje, no Blue Note

para show que vai de Michel Legrand e Cole Porter a Milton Nascimento. *Bottle's Bar. Beco das Garrafas, Copacabana. Sex, às 21h. R\$ 60. 18 anos.*

Dilma Oliveira. Com Rubinho Jacobina, a cantora passeia por obras de Tom Jobim, Baden Powell, João Bosco e mais. *Bottle's Bar. Beco das Garrafas, Copacabana. Qua, às 21h. R\$ 60. 18 anos.*

Gastão Villeroy. O cantor apresenta “That bossa note”, show em homenagem a Tom Jobim. *Little Club. Beco das Garrafas, Copacabana. Qui, às 20h30. R\$ 60. 18 anos.*

MF Rock Brothers. Celebrando dez anos de carreira, a banda presta tributo a Legião Urbana. *Teatro Brigitte Blair, Copacabana. Qui, às 20h. De R\$ 30 a R\$ 90. Livre.*

CLUBE OGLOBO **Moyseis Marques.** Forró pé-de-serra, samba e jazz: tudo isso está no “Baile de quintal” do artista. *Blue Note, Copacabana. Ter, às 19h. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

CLUBE OGLOBO **Wagner Tiso.** O pianista celebra os 40 anos de “Coração de estudante” na noite com repertório do Clube da Esquina. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h. De R\$ 60 a R\$ 120. 18 anos.*

Yudith Rojas e Nicole Meza. A trombonista cubana e a trompetista venezuelana misturam danzón, bossa, merengue, mambo, samba e jazz no show “Encontro Cuba - Venezuela - Brasil”. *Dolores Club, Centro. Qui, às 20h. R\$ 70. 18 anos.*

Yumi Park Quarteto. A sul-coreana radicada no Brasil interpreta clássicos da bossa nova e do samba jazz. *Bottle's Bar. Beco das Garrafas, Copacabana. Qui, às 20h. R\$ 60. 18 anos.*

INFANTIL

AquaRio. O aquário abriga animais de 350 espécies. Também por lá, ficam a instalação “Mar de espelhos” e o Museu de Cera. *Praça Muhammad Ali, Gamboa. Diariamente, das 9h às 18h (entrada até 17h). A partir de R\$ 70 (de 3 a 11 anos).*

Barra Bowling Grill. Além das 20 pistas de boliche, tem jogos de arcade e simuladores, pagos à parte. *Barra Shopping. Seg a sáb, das 12h às 22h. Dom e feriados, das 12h às 21h. A pista, para seis pessoas, é R\$ 210.*

HotZone. Atrações como kart, videogames, simuladores e até um trem-fantasma. *Barra Shopping. Seg a sex, das 14h às 22h. Sáb, das*

12h às 22h. Dom e feriados, das 12h às 21h. R\$ 21 (o trem fantasma).

Impulso Park. Camas elásticas e piscina com espuma, entre outras atividades no espaço especializado em pula-pulas. *Casa Shopping. Seg e ter, das 10h às 22h. Qua a sex, das 13h às 22h. Sáb, das 10h às 22h. Dom, das 10h às 20h. A partir de R\$ 65.*

Lagoa Aventuras. No meio da mata, arvorismo, escalada (a partir de R\$ 35) e tirolesa (a partir de R\$ 45). *Parque da Catacumba, Lagoa. Sáb e dom, das 9h30 às 16h30. Excepcionalmente, fechado de seg a qua.*

Museu das Ilusões. Cerca de cem

atrações que brincam com a ilusão de ótica. *Via Parque, Barra. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 12h às 20h (última entrada 1h antes). R\$ 35 (meia). Pacotes para grupos: R\$ 105 (3 pessoas) e R\$ 140 (4). Esta quarta, das 12h às 22h.*

Parque da Magia. Escorregas, brinquedos e atividades com água estão entre as 21 atrações a céu aberto do parque, para crianças de até 12 anos. *Park Jacarepaguá. Ter a dom, das 10h às 22h. R\$ 15 (meia).*

Vostok. Espetáculo de circo. *Uptown, Barra. Qui e sex, às 20h. Sáb e dom, às 16h30 e às 19h30. A partir de R\$ 30 (meia).*

Eufrazio

BAILE DE MÁSCARAS DE CARNAVAL

JARDIM TROPICAL

ENTRE FLORES E FANTASIAS, O PARAÍSO É REAL

SHOW EXCLUSIVO

IZA

07 DE MARÇO
ÀS 22H
FAIRMONT RIO

AV. ATLÂNTICA, 4240 - COPACABANA, RIO DE JANEIRO/RJ

+55 21 2525 1232

COPACABANA.RESERVATIONS@FAIRMONT.COM



Leia o qr code
e saiba mais

REALIZAÇÃO

Fairmont
RIO DE JANEIRO COPACABANA

PRODUÇÃO

CANAROTE
ARPOADOR

Eufrázio

SÃO 7 DIAS DE FOLIA E BRINCADEIRAS

De encontro de rodas de samba a bailes à fantasia e festivais com atrações que vão do funk ao pop, um animado roteiro para curtir o carnaval até quarta-feira

JULIA PINNA, RICARDO PINHEIRO
E RAYANE ROCHA

Ó, abre alas, que o carnaval vai passar! De hoje a quarta-feira, o Rio é uma festa. Uma não, muitas, e para diferentes gostos e bolos. A lista, democrática, vai de tradicionais rodas de samba a enormes festas de música eletrônica, passando por festivais com pop e funk, camarotes com mordomias na Sapucaí, shows e bailes à fantasia. E o melhor de tudo é que no fim de semana que vem tem bis. >> **A agenda de blocos pode ser conferida na editoria Rio.**

FESTIVAIS

Aué. O evento volta ao Armazém da Utopia.

Dom: Silva e Sinfônica Ambulante. **Seg:** Gloria Groove, Amores Líquidos e Love

Song. **Ter:** Marina Sena, Duda Brack e Gravata Florida.

Qua: Belo, Cozinha Arrumada e Nova Bad. **Dia 7:** Ludmilla e O Baile Todo. **Dia 8:** Os Garotin, Ibrejinha, About Bloco e Samba Pra Roda. **Santo Cristo.** Dom, seg, ter e dia 8, a partir das 18h. **Qua,** a partir das 16h. **Dia 7,** às 21h. De R\$ 70 (1 dia) a R\$ 408 (combo 6 dias), com 1kg de alimento. 18 anos.

CarnaLagoa. No Monte Líbano,

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Ludmilla.
Agenda inclui
Carnarildy, na
Cidade das
Artes

CarnaMango.
Nação Zumbi
é uma das
atrações
do festival
no Circo

o evento reúne blocos e escolas de samba tradicionais, além do DJ Tubarão nas três noites.

Sáb: Chora Me Liga, Fogo e Paixão e Salgueiro. **Dom:** Sargento Pimenta, Primeiro Amor e Beija Flor. **Seg:** Monobloco, Suvaco de Cristo e Mangueira. Lagoa.

Sáb a seg, a partir das 22h.
De R\$ 70 (3º lote,
ingresso duplo, 1 dia)
a R\$ 180 (passaporte 3
dias). 18
anos.

CarnaMango.

Em sua 4ª edição, o evento ocupa o Circo Voador, com direito a chuveirão.

Dom: Nação Zumbi, Charanga Talismã, Tata Ogan, Gustavo Keno, Xepa e Mango DJ set, além de transmissão do Oscar.

Seg: Criolo e Leci Brandão, Deekapz, Lys Ventura, Marcelinho Da Lua e Letgabs. **Ter:** Jorge Aragão, Samba da Volta, Larinhx, Tropicals, Paco Cabana e Mango DJ set. **Lapa.** Dom a ter, a partir das 20h. De R\$ 70 (1 dia) a R\$ 150 (3 dias), com 1kg de alimento. 18 anos.

Carnarildy. Quatro dias de festa

CARNAVAL



na Cidade das Artes. **Sáb:** Ferrugem, Matuê e Mari Fernandez. **Dom:** Thiaguinho, BK com L7nnon e Péricles. **Seg:** Lumilla, Sorriso Maroto e Nattan. **Ter:** Anitta, Menos é Mais e MC Daniel. *Barra, Sáb a ter, a partir das 14h. De R\$ 300 (arena rildy) a R\$ 600 (arena open bar), com lote sujeito a alteração. 18 anos.*

SHOWS E FESTAS

Baile do Dennis. Um dos maiores nomes do funk, o DJ faz edição de carnaval do seu já tradicional baile, com hits da carreira. *Riocentro, Barra Olímpica. Dom, das 23h às 6h. De R\$ 155 (pista feminino) a R\$ 270 (premium masculino). 18 anos.*

CLUBE OGLOBO Baile do George Israel. O músico faz uma edição de carnaval do show que tem apresentado no Blue Note. *Copacabana. Sex, às 22h. De R\$ 60 a R\$ 150. 18 anos.*

GRÁTIS Bar Dellas. A casa na Gamboa, point na Praça da Harmonia, está com programação especial. **Sáb:** Festa Abalada (das 16h à meia-noite). **Dom:** Sueño de Carnaval (das 11h à meia-noite; ingressos colabora-

tivos de R\$ 10 e R\$ 30). **Seg:** Festa Surto (das 10h às 19h). *Rua Pedro Ernesto 5.*

Beco do Rato. Qui: Baile do Encontros Casuais (20h; R\$ 35). **Sex:** Samba Que Elas Querem (19h; R\$ 35). **Sáb:** Bloco Beco do Rato (12h; R\$ 30) e Moyseis Marques (22h40; R\$ 30). **Dom:** Baile do Arruda (20h; R\$ 35). **Seg:** Arlindinho (21h; R\$ 35). *Rua Joaquim Silva 11, Lapa.*

Bloco do Malvadão. Para a edição carioca do evento, na parte externa do MAM, o rapper Xamã recebe Carrossel de Emoções, bateria da Grande Rio, Duquesa, Major RD, Leall, Cynthia Luz e mais. *Parque do Flamengo. Sex, a partir das 18h. Grátis, até as 22h (pista). Depois, de R\$ 30 (pista) a R\$ 60 (vip), com 1kg de alimento. 18 anos.*

GRÁTIS Cardosão. A quadra em Laranjeiras tem três dias de evento. **Sáb:** Samba da Alvorada e Gabriel da Muda. **Seg:** Lado B, Bloco Rebarbas e o DJ Mandrake. **Ter:** roda de samba. *Sáb e seg, às 15h. Ter, às 12h. Rua Cardoso Júnior 420.*

Carioca da Gema. A tradicional

Moyses Marques. Cantor se apresenta no tradicional Beco do Rato

casa de samba na Lapa tem programação cheia. **Sáb:** Família Moadir. **Dom:** JP Silva. **Seg:** Rixxa. **Ter:** Fernando Jovem e Samba Trombonado. **Qua:** Bico Doce. *Av. Mem de Sá 79. Sempre a partir das 20h30. De R\$ 35 (individual, antecipado) a R\$ 300 (mesa de 6 lugares mezzanino). 18 anos.*

Carna Bosque. No Bosque Bar, o que não faltam são festas. A seguir, os destaques. **Sex:** Bosque Folia (de R\$ 100, feminino, a R\$ 300, masculino, 7º lote). **Sáb:** Baile do Bosque com Naldo Benny (de R\$ 100, feminino, a R\$ 350, masculino, 7º lote). **Dom:** Sambinha do Bosque (de R\$ 100, feminino, a R\$ 350, masculino, 5º lote). **Qua:** Bosque Funk Club (de R\$ 70, feminino, a R\$ 150, masculino, 3º lote). *Jockey Club, Gávea. Sempre a partir das 19h. 18 anos.*

CarnaPride. O bloco LGBTQIAP+ chega à Quadra da Unidos da Tijuca com 13 horas de festa. *Centro. Seg, das 16h às 5h. Grátis até as 18h. Depois, de R\$ 25 (3º lote) a R\$ 50 (área vip). 18 anos.*

Carnaval do Bailão das Sapata. A festa no Queerioca, para o público LGBTQIAP+, vai ter DJs e banho de mangueira. *Travessa do Comércio 16, Centro. Qua, das 14h às 21h. R\$ 10. 18 anos.*

GRÁTIS Carnaval Iboru. Na Ocupação Iboru, DJs animam a rua durante a folia. **Sáb:** Só Pedrada Musical com Sulco Rare. **Dom:** Tropicals com Heavy House DJs e Pitaya Soundsystem. **Seg:** Mexemexe com Casa Rosa BH e DJ Mary G. **Ter:** Dança & Bronze com Paradis. *Rua Sete de Setembro 43, Centro. Sempre das 16h às 23h.*

Carnaval das Rodas. Dezesesseis rodas de samba se dividem entre quatro dias de festa no Quintal da Lapa. Veja alguns destaques. **Sáb:** Tô no Trabalho, Amor! e Mangueira. **Dom:** Filhos da Guanabara e Portela. **Seg:** Batuque Suburbano e Cozinha Arrumada. **Ter:** Pede Teresa e Samba de Ponta. *Rua do Lavradio 75, Centro. Sáb a ter, sempre a partir das 16h. Grátis até as 20h. Depois, de R\$ 20 (um dia) a R\$ 40 (combo todos os dias). 18 anos.*

DIVULGAÇÃO

Carnaval das Rodas. Evento terá 16 rodas de samba, entre elas a Cozinha Arrumada (foto) e Pede Teresa

RIO SHOW 13
Quinta-feira
27.2.2025

Pré-carnaval do Pagode 90. Na Casa do Nando, tem edição especial do evento que, às quintas, relembra pagodes antigos. Rua Camerino 176, Centro, Qui, às 20h. R\$ 20 (2º lote). 18 anos.

Rancho Carnavalesco Flor do Sereno. Chega ao fim a temporada de shows comandados por Elton Medeiros, Alfredinho, do Bip-Bip, Pedro e Paulo Aragão e mais músicos, na Casa do Choro, com marchinhas e clássicos do carnaval. Rua da Carioca 38, Centro, Qui, às 19h. R\$ 60. Livre.

Sai, Hétero! Pocah comanda o show do bloco, que recebe Inês Brasil e mais de 20 atrações ao longo da noite, na Praça Marechal Âncora. Centro. Ter, das 16h às 6h. Grátis até as 20h. Depois, R\$ 20. 18 anos.

Saymos do Egipto! A volta do Faraó. O bloco recebe DJs e bloco convidado para 12 horas de festa, do axé ao pop. Clube Monte Líbano, Lagoa. Ter, das 19h às 7h. Grátis até as 21h30. Depois, de R\$ 40 (pista) a R\$ 500 (camarote para 5 pessoas, com combo de cerveja). 18 anos.

Sesc Tijuca. A unidade recebe os blocos Desliga da Justiça (sáb), Vem cá, minha flor! (dom), Cordão da Tia Juca (seg) e Que pena, amor (ter), a partir das 15h. Rua Barão de Mesquita 539. R\$ 6.

Terreirão do Samba Nelson Sargento. Ao lado do Sambódromo, o espaço na Praça Onze segue com a programação de shows. Veja os destaques.
Sex: Diogo Nogueira e Sorriso Maroto. **Sáb:** Dudu Nobre e Caju Pra Baixo. **Dom:** Jorge Aragão e Tíe. **Seg:** Ferrugem. **Ter:** Dilsinho. **Dia 7:** Feyjão, Pique Novo e Belo. **Dia 8:** Leandro Sapucahy e Dilsinho. Rua Benedito Hipólito 66, Centro. Sempre a partir das 20h. R\$ 20, por dia, com 1kg de alimento. 18 anos.



Diogo Nogueira. Baile do Clube do Samba, no Vivo Rio, hoje



Xamã. Rapper é anfitrião do Bloco do Malvadão, no MAM

BAILES

GRÁTIS Baile de Carnaval Sem Rival — Totalmente premiada.

O Teatro Rival Petrobras faz festa gratuita na rua, com temática do Oscar e exibição da cerimônia. No som, os DJs Plínio Profeta, Nado Leal, Bacco Andrade e

Pocah.
No Baile Sai,
Hétero!

Neps. Rua Álvaro Alvim 33, Cinelândia. Dom, a partir das 18h.

CLUBE O GLÓBO Baile de Máscaras — Noite dos Mascarados do Bloco Mulheres de Chico. O evento do bloco formado por mulheres ocupa, por mais um ano, o Teatro Rival Petrobras ao som de sucessos de Chico Buarque. Rua Álvaro Alvim 33, Cinelândia. Qui, às 19h30. R\$ 10 (setor B) e R\$ 120 (setor A).

CLUBE O GLÓBO Baile do Clube do Samba. Reconhecido como patrimônio cultural imaterial do Rio no mês passado, o projeto criado por João Nogueira (1941-2000) em 1979 terá show do filho do compositor, Diogo Nogueira, com participação Cordão da Bola Preta. Vivo Rio. Av. Infante Dom Henrique 85, Flamengo. Qui, às 21h. De R\$ 160 (pista) a R\$ 380 (camarote A). 18 anos.

Baile do Copa. Com o tema "Oceano: infinito azul", o Copacabana Palace realiza a tradicional festa de carnaval. O bufê é assinado pelo chef executivo Nello Cassese. O show será comandado pela cantora Emmanuelle Araújo, com Paolla Oliveira como rainha. Sáb, das 22h às 5h. A partir de R\$ 3.900. 18 anos.

Baile do Sarongue. O baile riado

em 2008 ocupa mais uma vez ao Clube Monte Líbano, este ano inspirado na dançarina Luz Del Fuego (1917-1967). A chave que dá acesso ao carnaval de salão será acompanhada de uma capa dourada, que deve ser usada pelos foliões durante o evento. As chaves devem ser compradas na Pinga Store (Rua Redentor 64, Ipanema), das 14h às 19h. Av. Borges de Medeiros 701, Lagoa. Qui, às 22h. R\$ 450. 18 anos.

Baile do Seu Oscar. A festa no saguão do Estação Net Rio terá DJs e concurso de fantasias com premiações para as melhores produções nas categorias luxo, originalidade, dupla ou grupo, performance e sustentabilidade. As inscrições para a competição serão realizadas no local, até uma hora antes do evento. Rua Voluntários da Pátria 35, Botafogo. Qui, a partir das 23h30. R\$ 30.

Rio Scenarium. A tradicional casa apresenta, durante o carnaval, a programação "Apoteose do samba". **Qui:** Baile de Máscaras com show de Nina Wirtti. **Sex:** Baile da Portela. **Sáb:** Baile da Beija-Flor. **Dom:** Baile da Grande Rio. **Seg:** Baile do Império Serrano. **Ter:** Baile da Mangueira. Rua do Lavradio 20, Centro. Qui a ter, a partir das 20h. De R\$ 50 a R\$ 70, por dia.



SAPUCAÍ COM ROCK, FUNK, RAP E MORDOMIA

ENVOLUÇÃO/ELETRIC E ANTAS JR



Titãs. Banda toca no Folia Tropical, que também terá Leci Brandão e Os Garotim

Allegria. O camarote fica na reta final dos desfiles e teve área ampliada desde o último carnaval para 3.500m². O bufê é assinado pela chef Tassi Lage, e também tem comida japonesa da Temakeria e Cia. **Sáb:** Diogo Nogueira e Leandro Sapucahy (R\$ 2.310, feminino; R\$ 3.110 masculino). **Dom:** Péricles (R\$ 3.410, feminino; R\$ 4.810, masculino). **Seg:** Thiaguinho (R\$ 4.310, feminino; R\$ 6.010, masculino). **Ter:** Xande de Pilares (R\$ 2.990, feminino; R\$ 3.790, masculino). **Qua:** Feijoa Jay, com Banda Eva durante a apuração (R\$ 1.790, feminino; R\$ 2.890, masculino). **Setor 11.** Ingressos via Ticketmaster.

Arpoador. Ocupando dois setores da Sapucaí, o camarote é dividido em três espaços: térreo, boate e praça de alimentação, além da área das frisas para quem quer ver o desfile de perto. **Sex:** Vintage Culture, MC Rebecca (R\$ 2.700, lote 3). **Sáb:** Mari Fernandez, Buchecha (R\$ 2.700, lote 3). **Dom:** Belo, Cabelinho (R\$ 3.600, lote 4). **Seg:** Filipe Ret, Ferrugem (R\$ 3.600, lote 4). **Ter:** Alexandre Pires, Bonde do Tigrão (R\$ 3.400, lote 3). **Setor 3 e 5.** Ingressos via Ticketmaster.

Camarote Favela. Além dos shows, o camarote terá Samba do Xoxó todos os dias. **Sex:** Thiago Soares (R\$ 1.600). **Sáb:** Dudu Nobre e Bonde do Tigrão (R\$ 1.600). **Dom:** Arlindinho e Moacyr Luz (R\$ 3.400). **Seg:** Thiago Martins (R\$ 3.400). **Ter:** Roberta Sá (R\$ 3.400). **Setor 5.** Ingressos via Ticketmaster.

Camarote Mar. Com a maior varanda da Sapucaí, o camarote tem quase 3.000m² e regalias como espaço beleza. **Sáb:** Ferrugem, Naldo (R\$ 1.890, lote 5). **Dom:** Xande de Pilares, Jorginho Faria (R\$ 2.990, lote 6). **Seg:** Alexandre Pires (R\$ 2.990, lote 6). **Ter:** Péricles, Monobloco (R\$ 2.690, lote 6). **Setor 6.** Ingressos via Ticketmaster.

Camarote Rio. Completando uma

década de Avenida, o camarote expandiu a área. **Sex:** L7nnon (R\$ 1.690, lote 1). **Sáb:** Pixote, BK (R\$ 1.890, lote 2). **Dom:** Revelação, Maneirinho (R\$ 2.990, lote 4). **Seg:** Cabelinho (R\$ 2.990, lote 4). **Ter:** Belo, Marviva (R\$ 2.890, lote 3). **Setor 6.** Ingressos via Ticketmaster.

Camarote Rio Praia. Com dois andares, o camarote tem bufê que inclui serviço volante, entradas, jantar, sobremesas e café da manhã. **Sex:** Samba 90 e Grupo Pixote (R\$ 1.690, lote 2). **Sáb:** Thiago Martins e Marviva (R\$ 1.990, lote 2). **Dom:** Jorge Aragão (R\$ 3.190, lote 2). **Seg:** Thiago Soares e Arlindinho (R\$ 3.190, lote 2). **Ter:** Belo (R\$ 3.190, lote 2). **Setor 8.** Ingressos via Ticketmaster.

Camisa 10. Localizado no meio da Marquês de Sapucaí, em frente à nova cabine de jurados, o camarote terá bufê assinado pelo chef Rafa

Gomes. **Sex:** Mumuzinho e Cabelinho (R\$ 1.500, lote 3). **Sáb:** Kevin O Chris, Pixote (R\$ 1.600, lote 3). **Dom:** Xande de Pilares, Marcelo Falcão e Orochi (R\$ 2.700, lote 4). **Seg:** Tie, Poze, Buarque (R\$ 2.750, lote 4). **Ter:** Ferrugem, Maneirinho (R\$ 2.490, lote 3). **Setor 8.** Ingressos via Ticketmaster.

Explode Coração. O camarote oferece, além de open bar e open food, rodas de samba após os desfiles. **Sex:** R\$ 1.000. **Sáb:** R\$ 1.300. **Dom e ter:** R\$ 2.400. **Seg:** esgotado. **Setor 4.** Ingressos Ticketmaster.

Folia Tropical. Dividido em três níveis, o camarote tem visão para o recuo da bateria. **Sáb:** Samba 90 (R\$ 1.990, lote 3). **Dom:** Criolo, Leci Brandão (R\$ 3.990, lote 4). **Seg:** Diogo Nogueira (R\$ 3.590, lote 3). **Ter:** Os Garotim, Titãs (R\$ 2.990, lote 1). **Setor 8.** Ingressos via Ticketmaster.



Rapper. O americano Ja Rule se apresenta no Nosso Camarote, na terça

Camarote N°1. O camarote, que já marca presença na Avenida há mais de 30 anos, fica em frente aos jurados e ao lado do primeiro recuo da bateria. **Dom:** Grupo Revelação e Felipe Amorim (R\$ 3.780, feminino; R\$ 4.770, masculino, lote 5). **Seg:** Xande de Pilares e João Gomes (R\$ 3.780, feminino; R\$ 4.770, masculino, lote 5). **Ter:** MC Daniel, Xand Avião (R\$ 3.240, feminino; R\$ 4.095, masculino). **Setor 2.** Ingressos via Ticketmaster.

Nosso Camarote. Com a única atração internacional da Avenida, o camarote fica ao lado da cabine dos jurados. **Sex:** Péricles, Belo (R\$ 2.425, feminino; R\$ 3.375, masculino, lote 6). **Sáb:** MC Kevin O Chris, Bonde Do Tigrão, Luísa Sonza (R\$ 2.690, feminino; R\$ 3.770, masculino). **Dom:** Nattan, Thiago Martins, Thiaguinho (R\$ 3.955, feminino; masculino esgotado). **Seg:** Ludmilla, L7NNON (R\$ 3.800, feminino, lote 4; masculino esgotado). **Ter:** Ja Rule, Gloria Groove, Jorge Aragão, Os Garotim (R\$ 3.425, feminino; R\$ 4.335, masculino, lote 2). **Ingressos via Ticketmaster.**

Portela. A azul e branco terá shows e rodas de samba no intervalo dos desfiles. **Sáb:** Roberta Sá (R\$ 1.690, lote 4). **Dom:** Mariene de Castro e Cacique de Ramos (R\$ 2.890). **Seg:** Jorge Aragão (R\$ 2.890, lote 5). **Ter:** Teresa Cristina (R\$ 2.890, lote 5). **Ingressos via Ticketmaster.**

VerdeRosa. O Camarote da Mangueira, localizado no Setor 7, em frente à cabine dos jurados, tem mais de 1.500 m². **Sáb:** Mulheres de Chico cantam Chico Buarque (R\$ 1.900). **Dom:** Velha Guarda Musical da Mangueira recebe Sandra Sá (R\$ 4.500). **Seg:** Velha Guarda Musical da Mangueira e Fernanda Abreu (R\$ 3.900). **Ter:** Velha Guarda Musical da Mangueira recebe Leci Brandão & Nina Rosa (R\$ 3.900). **Setor 7.** Venda pelo site oficial verderosaocamarote.com.

FEI JO ADA

CARNAVALESCA
WINDSOR
BARRA 2025

1º DE
MARÇO

13h
às 19h

SHOW DO DIOGO NOGUEIRA

Atrações:



Imperatriz
Leopoldinense



Quiteria
Chagas



Cordão
da Bola Preta



Para mais informações
e vendas de ingressos:
escaneie o QR Code
ou acesse windsortickets.com.br



Apoio:

NESPRESSO
PROFESSIONAL

•NERO

Tanqueray
BOSSA NOVA



Realização:

Hoteis
Windsor

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

Chegada da folia com o Monobloco

**50%
desconto**

O Monobloco, uma das mais tradicionais instituições musicais do Rio de Janeiro, sobe amanhã à noite ao palco da Fundação Progresso, na Lapa, em meio à chegada do carna-

val. O repertório do ensaio inclui clássicos como "Taj Mahal", "Fio Maravilha", "Explode Coração", "Toda forma de amor", "Saideira" e "Tropicana". O evento é a opção ideal para quem estava ansioso à espera da folia, que só acabará na

Quarta-Feira de Cinzas. Assinante O GLOBO compra ingressos pela metade do preço para abrir a temporada carnavalesca em grande estilo. Saiba mais detalhes da oferta no site do Clube e separe sua fantasia para a diversão.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Templo 'sagrado' da boemia

**15%
desconto**

O Santo Scenarium, na região do Lapa, oferece 15% de desconto no total da conta e uma sobremesa de cortesia para o assinante. O espaço é decorado com peças de arte sacra. Confira on-line.



DIVULGAÇÃO

Cinemas mais baratos antes do Oscar

**60%
desconto**

A rede de cinemas Kinoplex oferece ingressos até 60% mais baratos para o assinante, com tickets que chegam a custar somente R\$ 15,20. Acesse o site do Clube e se prepare para aproveitar o benefício.



DIVULGAÇÃO

Musical em homenagem a Clara Nunes

**50%
desconto**

O Teatro Adolpho Bloch, na Glória, recebe entre os próximos dias 7 e 9 o espetáculo "Deixa Clarear — Musical sobre Clara Nunes". Ingressos saem 50% mais baratos para o Clube. Veja on-line.



DIVULGAÇÃO

Mundo Bitá em sua versão de Carnaval

**50%
desconto**

No sábado de carnaval, o Bloco do Bitá (do fenômeno infantil Mundo Bitá) é a opção ideal para as crianças no Circo Voador, na Lapa. A casa oferece entradas com 50% OFF para o Clube. Detalhes on-line.



DIVULGAÇÃO

Festival de música no 'feriadão'

**50%
desconto**

O Festival CarmaMango reunirá entre domingo e terça-feira de carnaval, no Circo Voador, na Lapa, grandes nomes como Jorge Aragão, Leci Brandão e Nação Zumbi. Assinante paga meia. Mais on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO.



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.



[f /clubeoglobo](https://www.facebook.com/clubeoglobo)
[@clubeoglobo](https://www.instagram.com/clubeoglobo)

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceria@clubeoglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

— Sufrazio —

— Camarote —

Quem O GLOBO 100

AGORA É PARA VALER!

E você acompanha tudo de dentro do camarote mais desejado da Avenida.

A 11ª edição do Camarote QUEM O GLOBO conta com uma cobertura superespecial, com entrevistas exclusivas, fotos incríveis, vídeos com os bastidores, muito conteúdo, muita animação e muito brilho. Sem falar no desfile de famosos, artistas, personalidades do samba e diversas atrações.

Acesse e
saiba mais



@quem /quem quem.globo.com @jornaloglobo oglobo.com.br

100
ANOS DE GLOBO

— Patrocínio Master —



L'ORÉAL
PARIS
ELSEVE

— Patrocínio —

Shopping oficial



Hotel oficial

GRAND | HYATT
RIO DE JANEIRO

Cerveja oficial



Apoio



— Parceria —

GRANADO
RIO DE JANEIRO



HAPPY AGING

Rádio oficial

rádio 100
98.1 FM

HUMOR CONTRA-ATAÇA!

O FESTIVAL VOL. 2



07 MAR

Marco Luque

em **NOVO SHOW**

É DISSO QUE EU TÔ FALANDO!

14 MAR

Rodrigo Marques

21 MAR

Fábio Porchat

em **HISTÓRIAS PORCHAT**

28 MAR

Paulinho Gogó



PATROCÍNIO

Secretaria de Cultura e Economia Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

MÍDIAS PARCEIRAS



ACESSE A PROGRAMAÇÃO
COMPLETA PELO QR CODE
AO LADO OU EM NOSSO SITE

WWW.QUALISTAGE.COM.BR

* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE
EM NOSSO CANAL OFICIAL

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR DE PRODUÇÃO gráfica na Samsa contrata Simelar. Currículo em pdf e o e-mail: curriculumsimelar@gmail.com

FOTÓGRAFO Solário RJ 1.550,00 +benefícios, Empresa localizada em Laranjeiras. Contatos 2ºº após 16:00h. Tel:(21)98223-0851 / Marceio

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Titulos

TÍTULO de sócio do Jackson Clube Brasileiro (RJ). Venda do Valor a combinar. Trata-se com Sra. Seneida, (11) 96922-7995.

VEÍCULOS

4

CASA & VOCÊ

5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS



EDITORA GLOBO

**PROIBIDO
PARA
MENORES
DE 18 ANO**

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

